

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

em 30 de setembro de 2025 e relatório
sobre a revisão de informações trimestrais



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR

Aos acionistas, conselheiros e administradores da
São Martinho S.A.
Pradópolis – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.



Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 10 de novembro de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP

Giovani Ricardo Pigatto
Contador CRC 1SP263189/O-7

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto	7
Demonstração do valor adicionado	8
1. Contexto operacional	9
2. Resumo das políticas contábeis materiais	12
3. Principais usos de estimativas e julgamentos	16
4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	17
5. Contas a receber de clientes	18
6. Estoques e adiantamentos a fornecedores	20
7. Ativos biológicos	20
8. Tributos a recuperar	23
9. Partes relacionadas	24
10. Investimentos	27
11. Imobilizado	29
12. Intangível	33
13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar	35
14. Fornecedores	39
15. Obrigações e Direitos com a Copersucar	40
16. Empréstimos e financiamentos	41
17. Patrimônio líquido	44
18. Programa de participação nos lucros e resultados	46
19. Imposto de renda e contribuição social	46
20. Compromissos	51
21. Provisão para contingências	52
22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos	55
23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros	63
24. Informação por segmento (consolidado)	66
25. Receitas	68
26. Custos e despesas por natureza	69
27. Outras receitas, líquidas	70
28. Resultado financeiro	71
29. Lucro por ação	72
30. Cobertura de seguros	72
31. Eventos subsequente	73

Balanço Patrimonial

Em 30 de setembro e 31 de março de 2025

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025			30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	109.610	898.517	113.452	898.588	Fornecedores	14	710.861	405.130	701.686	404.994
Aplicações financeiras	4	2.940.270	2.004.012	3.016.453	2.184.443	Arrendamento a pagar	13	145.615	113.485	145.615	113.485
Contas a receber de clientes	5	404.683	457.645	439.587	477.210	Parceria agrícola a pagar	13	409.536	577.005	409.536	577.005
Instrumentos financeiros derivativos	22	156.657	81.482	156.657	81.482	Empréstimos e financiamentos	16	806.620	903.719	809.222	906.297
Estoques	6	2.030.522	590.958	2.004.338	597.081	Instrumentos financeiros derivativos	22	233.511	207.006	233.511	207.006
Adiantamentos a fornecedores	6	182.668	145.980	182.668	145.980	Salários e contribuições sociais		300.966	262.955	302.643	264.498
Ativos biológicos	7	1.190.154	1.405.729	1.190.154	1.405.729	Tributos a recolher		31.570	36.699	35.035	38.408
Tributos a recuperar	8	516.306	423.472	526.309	423.822	Imposto de renda e contribuição social a pagar	19	-	-	7.780	5.834
Imposto de renda e contribuição social	19	72.457	75.301	73.038	75.900	Dividendos a pagar	17	20	20	20	20
Dividendos a receber	9	-	13.592	-	-	Adiantamentos de clientes		15.832	47.418	16.144	47.732
Outros ativos		39.298	12.732	39.759	15.006	Outros passivos		40.989	9.432	45.870	24.344
TOTAL DO CIRCULANTE		7.642.625	6.109.420	7.742.415	6.305.241	TOTAL DO CIRCULANTE		2.695.520	2.562.869	2.707.062	2.589.623
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo						Arrendamento a pagar	13	457.767	532.830	457.767	532.830
Aplicações financeiras	4	81.813	80.196	81.813	80.196	Parceria agrícola a pagar	13	1.366.199	1.607.133	1.366.199	1.607.133
Contas a receber de clientes	5	-	-	36.263	37.544	Obrigações com a Copersucar	15(a)	141.923	139.276	141.923	139.276
Adiantamentos a fornecedores	6	85.942	56.005	85.942	56.005	Empréstimos e financiamentos	16	7.763.490	7.139.873	7.806.781	7.183.164
Instrumentos financeiros derivativos	22	239.241	177.367	239.241	177.367	Instrumentos financeiros derivativos	22	69.578	51.999	69.578	51.999
Tributos a recuperar	8	710.647	704.558	721.360	710.071	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	626.980	433.701	848.853	792.961
Imposto de renda e contribuição social	19 (j)	8.983	8.983	8.983	8.983	Provisão para contingências	21	129.898	118.648	131.497	121.033
Depósitos judiciais	21	2.177.715	2.049.008	2.177.862	2.049.045	Tributos com exigibilidade suspensa	15(b)	2.155.995	2.025.634	2.155.995	2.025.634
Direitos com a Copersucar	15(b)	369.560	369.560	369.560	369.560	Outros passivos		-	26.368	-	26.368
Total do realizável a longo prazo		3.673.901	3.445.677	3.721.024	3.488.771	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		12.711.830	12.075.462	12.978.593	12.480.398
Investimentos	10	1.495.318	1.845.827	67.120	62.573	TOTAL DO PASSIVO		15.407.350	14.638.331	15.685.655	15.070.021
Imobilizado	11	6.771.458	6.743.683	8.319.386	8.708.049	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17				
Intangível	12	439.547	440.451	451.209	452.114	Capital social		4.819.109	4.445.192	4.819.109	4.445.192
Direito de uso	13	2.355.984	2.752.635	2.355.984	2.752.635	Ações em tesouraria		(90.323)	(90.323)	(90.323)	(90.323)
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		14.736.208	15.228.273	14.914.723	15.464.142	Ajustes de avaliação patrimonial		1.359.762	1.180.341	1.359.762	1.180.341
TOTAL DO ATIVO		22.378.833	21.337.693	22.657.138	21.769.383	Reservas de lucros		790.235	1.164.152	790.235	1.164.152
						Lucros acumulados		92.700	-	92.700	-
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.971.483	6.699.362	6.971.483	6.699.362
						TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		22.378.833	21.337.693	22.657.138	21.769.383

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias



Demonstração do Resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora			
		30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024	
		Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	25	1.652.037	3.448.393	1.882.400	3.473.853
Custo dos produtos vendidos	26	(1.206.947)	(2.642.249)	(1.403.057)	(2.548.360)
Lucro bruto		445.090	806.144	479.343	925.493
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	26	(68.067)	(134.954)	(77.673)	(131.126)
Despesas gerais e administrativas	26	(94.742)	(185.549)	(78.228)	(172.745)
Outras receitas, líquidas	27	7.545	41.311	16.594	18.234
		(155.264)	(279.192)	(139.307)	(285.637)
Lucro operacional		289.826	526.952	340.036	639.856
Resultado de equivalência patrimonial	10	69.382	129.299	78.456	144.007
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		359.208	656.251	418.492	783.863
Resultado financeiro	28				
Receitas financeiras		93.980	164.828	79.957	146.561
Despesas financeiras		(231.979)	(506.114)	(238.189)	(494.532)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(73.650)	(36.041)	(15.302)	(107.200)
Derivativos		(5.696)	(83.531)	(6.332)	(60.421)
		(217.345)	(460.858)	(179.866)	(515.592)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		141.863	195.393	238.626	268.271
Imposto de renda e contribuição social	19(c)				
Corrente		1.664	6.757	191	8.749
Diferidos		32.889	37.095	(51.368)	16.749
Lucro líquido do período		176.416	239.245	187.449	293.769

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias



Demonstração do Resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Consolidado			
		30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024	
		Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	25	1.738.644	3.595.805	1.958.412	3.602.121
Custo dos produtos vendidos	26	(1.206.833)	(2.631.442)	(1.390.566)	(2.522.105)
Lucro bruto		531.811	964.363	567.846	1.080.016
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	26	(71.978)	(143.352)	(81.558)	(138.299)
Despesas gerais e administrativas	26	(103.738)	(196.844)	(88.326)	(185.743)
Outras receitas, líquidas	27	7.470	41.259	16.593	20.332
		(168.246)	(298.937)	(153.291)	(303.710)
Lucro operacional		363.565	665.426	414.555	776.306
Resultado de equivalência patrimonial	10	3.886	5.473	2.606	4.474
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		367.451	670.899	417.161	780.780
Resultado financeiro	28				
Receitas financeiras		102.885	180.739	89.527	164.727
Despesas financeiras		(232.162)	(507.768)	(239.666)	(497.014)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(73.650)	(36.041)	(15.302)	(107.200)
Derivativos		(5.696)	(83.531)	(6.333)	(60.421)
		(208.623)	(446.601)	(171.774)	(499.908)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		158.828	224.298	245.387	280.872
Imposto de renda e contribuição social	19(c)				
Corrente		(16.060)	(23.283)	(7.260)	(4.981)
Diferidos		33.648	38.230	(50.678)	17.878
Lucro líquido do período		176.416	239.245	187.449	293.769
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	29	0,5307	0,7197	0,5625	0,8741

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias



Demonstração do Resultado Abrangente

Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

Controladora e consolidado	30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro líquido do período	176.416	239.245	187.449	293.769
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Movimento no exercício:				
Variação do valor justo				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	22.362	118.987	(69.247)	(34.521)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	86.055	220.290	67.280	(151.189)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	13.960	101.852	17.561	63.671
	122.377	441.129	15.594	(122.039)
Reconhecimento no resultado operacional				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(34.451)	(74.452)	(32.212)	(51.725)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(70.135)	(87.067)	60.337	100.875
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	-	(50)	-	10.045
	(104.586)	(161.569)	28.125	59.195
Baixa por inefetividade				
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(1.539)	(2.632)	1.471	1.471
	(1.539)	(2.632)	1.471	1.471
Total movimento no exercício				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(12.089)	44.535	(99.988)	(84.775)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	14.381	130.591	127.617	(50.314)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	13.960	101.802	17.561	73.716
Tributos diferidos sobre os itens acima	(5.525)	(94.155)	(15.360)	20.867
	10.727	182.773	29.830	(40.506)
Resultado abrangente do período	187.143	422.018	217.279	253.263

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

				Ajustes de avaliação patrimonial									
				Deemed cost		Hedge accounting	Outras	Reservas de Lucros					
	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Própria	De investidas			Legal	Orçamento de capital	Reserva de incentivos fiscais	Lucros acumulados	Total	
Saldo em 31 de março de 2024			3.941.717	(16.325)	89.374	1.183.933	(156.282)	1.133	387.377	927.969	503.475	-	6.862.371
Aumento de capital com reservas		17(a)	503.475	-	-	-	-	-	-	-	(503.475)	-	-
Cancelamento de ações em tesouraria		17(b)	-	414.442	-	-	-	-	-	(414.442)	-	-	-
Aquisição de ações de emissão própria		17(b)	-	(405.986)	-	-	-	-	-	-	-	-	(405.986)
Pagamento de bônus com ações em tesouraria		17(b)	-	7.869	-	-	-	-	-	-	-	-	7.869
Realização de mais-valia de deemed cost		17(c. i)	-	-	(3.002)	(315)	-	-	-	-	-	3.317	-
Resultado com derivativos - hedge accounting		17(c. ii)	-	-	-	-	(40.506)	-	-	-	-	-	(40.506)
Juros sobre capital próprio, pagos		17(e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(150.000)	(150.000)
Ajustes de avaliação patrimonial de investidas		10	-	-	-	-	-	163	-	-	-	-	163
Lucro líquido do período			-	-	-	-	-	-	-	-	-	293.769	293.769
Saldo em 30 de setembro de 2024			4.445.192	-	86.372	1.183.618	(196.788)	1.296	387.377	513.527	-	147.086	6.567.680
Saldo em 31 de março de 2025			4.445.192	(90.323)	83.773	1.183.038	(87.965)	1.495	415.214	748.938	-	-	6.699.362
Aumento de capital com reservas		17(a)	373.917	-	-	-	-	-	-	(373.917)	-	-	-
Reversão de dividendos não reclamados prescritos			-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Realização de mais-valia de deemed cost		17(c. i)	-	-	(3.353)	(99)	-	-	-	-	-	3.452	-
Redução de capital de controlada		17(c. i)	-	-	264.425	(264.425)	-	-	-	-	-	-	-
Resultado com derivativos - hedge accounting		17(c. ii)	-	-	-	-	182.773	-	-	-	-	-	182.773
Juros sob capital próprio, pagos		17(e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(150.000)	(150.000)
Ajustes de avaliação patrimonial de investidas		10	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	100
Lucro líquido do período			-	-	-	-	-	-	-	-	-	239.245	239.245
Saldo em 30 de setembro de 2025			4.819.109	(90.323)	344.845	918.514	94.808	1.595	415.214	375.021	-	92.700	6.971.483

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias



Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		239.245	293.769	239.245	293.769
Ajustes					
Depreciação e amortização	26	485.584	439.274	490.611	443.261
Ativos biológicos colhidos	26	600.574	533.240	600.574	533.240
Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOs	26	101.441	94.698	101.441	94.698
Provisão para perdas na realização dos estoques	26	-	(2.814)	-	(2.814)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(129.299)	(144.007)	(5.473)	(4.474)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	11	(600)	(2.362)	(282)	(2.362)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		84.358	184.394	71.504	170.616
Instrumentos financeiros derivativos	25 e 28	(78.038)	119.990	(78.038)	119.990
Constituição de provisão para contingências, líquidas	21.1	34.053	20.088	33.854	20.449
Imposto de renda e contribuição social	19 (c)	(43.852)	(25.498)	(14.947)	(12.897)
Tributos com exigibilidade suspensa - Atualização		130.361	82.075	130.361	82.075
Reversão (constituição) de provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa		-	-	24	(14)
Ajuste a valor presente e outros		136.373	162.969	134.480	160.786
		1.560.200	1.755.816	1.703.354	1.896.323
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		49.708	123.176	37.332	106.327
Estoques		(935.902)	(841.658)	(903.596)	(808.848)
Tributos a recuperar		(82.852)	6.362	(97.479)	4.805
Instrumentos financeiros derivativos		160.150	(123.720)	160.150	(123.720)
Outros ativos (substancialmente depósitos judiciais)		(24.399)	(410.696)	(24.647)	(410.636)
Fornecedores		305.944	250.969	296.902	246.831
Salários e contribuições sociais		38.011	19.291	38.145	18.862
Tributos a recolher		(19.689)	(24.061)	(21.609)	(24.182)
Obrigações com a Copersucar		929	(6.310)	929	(6.310)
Provisão para contingências (liquidações)	21.1	(28.662)	(22.677)	(29.372)	(22.677)
Outros passivos		(26.397)	108.388	(36.425)	99.474
Caixa proveniente das operações		997.041	834.880	1.123.684	976.249
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	16	(315.944)	(282.454)	(316.744)	(283.187)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(24.395)	(8.194)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		681.097	552.426	782.545	684.868
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adições ao imobilizado e intangível	11 e 12	(231.173)	(308.314)	(252.425)	(363.181)
Adições ao plantio e tratos (ativo)		(692.250)	(685.034)	(692.250)	(685.034)
Aplicações financeiras		(792.789)	669.534	(673.790)	715.872
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	11	3.016	7.185	3.016	7.185
Outros recebimentos de investidas		-	1.140	559	-
Recebimento de dividendos		197.297	123.831	2.716	1.959
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.515.899)	(191.658)	(1.612.174)	(323.199)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	13	(399.446)	(423.964)	(399.446)	(423.964)
Captação de financiamentos - terceiros	16	1.129.305	1.100.693	1.129.305	1.100.693
Amortização de financiamentos - terceiros	16	(546.947)	(351.461)	(548.039)	(352.370)
Aquisição de ações em tesouraria		-	(411.829)	-	(411.829)
Pagamento de dividendos e juros sob capital próprio		(128.680)	(278.796)	(128.680)	(278.796)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	(310)	-
Outros recebimentos		-	2.130	-	2.130
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento		54.232	(363.227)	52.830	(364.136)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido		(780.570)	(2.459)	(776.799)	(2.467)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	898.517	204.467	898.588	204.560
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(8.337)	19.498	(8.337)	19.498
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	109.610	221.506	113.452	221.591
Informações adicionais					
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	4	2.940.270	2.121.042	3.016.453	2.363.292
Total de recursos disponíveis	4	3.049.880	2.342.548	3.129.905	2.584.883

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Demonstração do valor adicionado

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Receitas				
Receita com contrato de clientes	3.701.342	3.645.760	3.857.387	3.782.005
Receitas relativas à construção de ativos próprios	684.042	685.180	684.186	685.517
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(60)	(14)
Outras receitas	(180.101)	6.063	(180.101)	6.063
	4.205.283	4.337.003	4.361.412	4.473.571
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(862.502)	(1.067.798)	(817.377)	(1.011.101)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(980.906)	(999.980)	(1.021.170)	(1.036.272)
Recuperação (perda) de valores ativos	-	2.815	-	2.815
	(1.843.408)	(2.064.963)	(1.838.547)	(2.044.558)
Valor adicionado bruto	2.361.875	2.272.040	2.522.865	2.429.013
Depreciação e amortização	(1.086.158)	(972.514)	(1.091.185)	(976.501)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.275.717	1.299.526	1.431.680	1.452.512
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	129.299	144.007	5.473	4.474
Receitas financeiras	177.864	119.023	194.106	137.342
Outras	40.795	19.833	40.803	21.941
Valor adicionado total a distribuir	1.623.675	1.582.389	1.672.062	1.616.269
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	402.027	355.878	403.989	359.635
Benefícios	158.879	148.641	159.360	149.323
FGTS	35.167	29.895	35.308	30.001
Honorários dos administradores	11.875	13.112	11.970	13.654
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	98.017	89.967	140.138	115.596
Estaduais	23.518	14.556	23.771	14.812
Municipais	1.136	1.059	1.333	1.131
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	511.798	485.884	513.717	487.559
Aluguéis	5.727	4.678	5.749	4.695
Variações cambiais	126.605	175.216	126.605	175.216
Outras	9.681	(30.266)	10.877	(29.122)
Remuneração de capitais próprios				
Pagamento de juros sob capital próprio	150.000	150.000	150.000	150.000
Lucros retidos do período	89.245	143.769	89.245	143.769
Valor adicionado distribuído	1.623.675	1.582.389	1.672.062	1.616.269

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

1. Contexto operacional

A São Martinho S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis, no estado de São Paulo. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "São Martinho") têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar à fabricação e comercialização de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar, fabricação de etanol de milho e demais coprodutos, cogeração de energia elétrica, produção de biometano, exploração de empreendimentos imobiliários, exploração agrícola, importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades no Brasil.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, acionistas, empresas ligadas e parcerias agrícolas enquanto os restantes 30% são fornecidos por terceiros (fornecedores). Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e se encerra em dezembro, ocasionando flutuações nos estoques da Companhia. Vale ressaltar que o fornecimento da matéria-prima pode ser afetado por condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, que geralmente ocorre entre os meses de abril a dezembro, período em que também se concentra a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

Durante o mês de setembro de 2025, a controlada Biometano SC iniciou suas atividades operacionais, cujas operações são descritas no item 2.2.

A Companhia é controlada pela *holding* LJN Participações S.A. ("LJN"), com participação de 57,9% no capital votante.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 10 de novembro de 2025.

Conflitos Geopolíticos

Os conflitos geopolíticos representam um risco para a São Martinho. A escalada desses conflitos em regiões-chave de produção de petróleo pode aumentar as variações nos preços de produtos vendidos, taxas, câmbio e insumos e questões logísticas, a depender da situação. Esses riscos podem impactar a receita e custos operacionais da Companhia.

Variações Climáticas

Riscos associados às condições climáticas podem impactar a Companhia, especialmente geadas, questões hídricas decorrentes de secas prolongadas e incêndios, refletindo negativamente a produtividade dos canaviais, e consequentemente a produção de açúcar, etanol e outros coprodutos, podendo afetar as receitas, custos e valor dos ativos biológicos.

Focos de Incêndio

Conforme comunicado ao mercado divulgado em 26 de agosto de 2024, a Companhia informou aos acionistas e ao mercado que, entre quinta-feira (22/8) e domingo (25/8), aproximadamente 20 mil hectares de cana-de-açúcar da Companhia foram atingidos pelos incêndios generalizados que afetaram o setor.

Os focos foram combatidos pelas brigadas de incêndio da Companhia, sem registro de vítimas ou impactos em outros ativos. A cana-de-açúcar atingida foi processada sem impactos significativos no Açúcar Total Recuperável – ATR em relação ao *Guidance* de Produção para Safra 2024/2025. Para preservar a produtividade nas safras seguintes, foram realizados R\$ 86 milhões em investimentos complementares em plantio e tratamentos culturais.

Incêndio Unidade Iracema

Conforme comunicado ao mercado divulgado em 26 de março de 2025, a Companhia informou aos acionistas e ao mercado que no dia 23 de março de 2025, um incêndio atingiu uma caldeira dentro do parque industrial da Unidade Iracema. As chamas foram combatidas pelas brigadas de incêndio da Companhia com apoio de equipes locais, sem registro de vítimas ou impactos em outros ativos. A Companhia já acionou a Apólice de Seguros que abrange danos materiais e lucros cessantes.

O impacto do incêndio paralisou uma caldeira para Safra 2025/26 e poderá reduzir em até 30% a capacidade de produção diária na unidade, com moagem estimada de aproximadamente 2,4 milhões de toneladas em referida safra. Tal impacto é restrito à Unidade Iracema na Safra 2025/26.

Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar 214, primeira regulamentação da reforma tributária.

O modelo da Reforma está baseado em um IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de Lei Complementar.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por Lei Complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas informações contábeis intermediárias atuais.

Aquisição parcial de ativos biológicos da Usina Santa Elisa

Conforme fato relevante divulgado em 15 de julho de 2025 a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral sobre a aquisição de parte dos ativos biológicos e direitos da Raízen Energia S.A. ("Raízen"), relativos à Usina Santa Elisa ("Transação"). A São Martinho assumirá aproximadamente 10.600 hectares de cana de contratos da Usina Santa Elisa, os quais serão integralizados pela Raízen em uma sociedade ("Newco") para fins da Transação.

As áreas estão localizadas em um raio médio de 25 quilômetros da Unidade São Martinho (Pradópolis-SP), sendo, aproximadamente, 80% de cana própria e 20% de fornecedores. Estima-se que, dado potencial do ambiente (condições de solo predominantemente A e B, e condições climáticas), o volume de cana totalizará 600 mil toneladas na safra 2026/27 e 800 mil toneladas a partir da safra 2028/29.

A Unidade São Martinho possui capacidade de moagem de 50 mil toneladas de cana por dia e processará a cana-de-açúcar referente à Transação.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Transação soma até R\$ 242 milhões, sujeitos a ajustes até o fechamento, pagos sem necessidade de investimentos adicionais na indústria e agrícola (apenas gastos variáveis usuais para administrar as novas áreas).

A Transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e segue com o cumprimento de determinadas condições previstas nos contratos para efetivação destes.

2. Resumo das políticas contábeis materiais

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações contábeis preparadas de acordo com as International Financial Reporting Standards ("IFRS") e as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). Contudo, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contém notas explicativas que explicam os eventos e transações significativas, que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da São Martinho desde a sua última demonstração contábil anual.

As referidas informações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas. Essas áreas que demandam um nível mais elevado de julgamento e apresentam maior complexibilidade, assim como as áreas em que premissas e estimativas têm um impacto significativo nas informações contábeis intermediárias, estão detalhadas na Nota 3.

Este documento foi assinado digitalmente por Giovanni Ricardo Pigatto.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código 1005-5593-94C8-1FEF.



2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

As controladas são todas as entidades que a Companhia detém o controle, e são completamente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação dessas entidades é interrompida a partir do momento em que a Companhia deixa de exercer o controle sobre elas.

Os saldos consolidados nas informações contábeis intermediárias atuais representam 100% da participação no capital social das seguintes empresas:

Empresa	Atividades principais
São Martinho Terras Agrícolas S.A. ("SM Terras Agrícolas")	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis
São Martinho Terras Imobiliárias S.A. ("SM Terras Imobiliárias") (i)	Venda e compra de imóveis, incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários e minerários
Bioenergética São Martinho S.A. ("Bio SM")	Cogeração de energia elétrica
Bioenergética Santa Cruz S.A. ("Bio SC")	Cogeração de energia elétrica
Bioenergética Boa Vista S.A. ("Bio BV")	Cogeração de energia elétrica
Bioenergia São Martinho Ltda. ("Bioenergia SM")	Cogeração de energia elétrica
São Martinho Logística e Participações S.A. ("SM Logística")	Armazenagem de produtos em geral
São Martinho Inova S.A. ("SM Inova")	Participação em sociedades
Biometano Santa Cruz Ltda. ("Biometano SC")	Produção e processamento de gás
Bioenergia Iracema Ltda. ("Bioenergia Iracema") (ii)	Cogeração de energia elétrica
Bioenergia São Martinho II Ltda. ("Bioenergia SM II") (iii)	Cogeração de energia elétrica

- (i) SM Terras Imobiliárias inclui suas controladas que possuem atividades de incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários, constituídas através de SPEs (Sociedades de Propósitos Específicos).
- (ii) Empresas em fase pré-operacional.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). Todas as informações financeiras expressas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia adota o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de *hedge*), onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de "perdas de crédito esperadas e incorridas". Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Para contabilidade de *hedge*, a Companhia continua adotando os requerimentos da IAS 39/CPC 38, conforme facultado pela IFRS 9.

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*.

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa, tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido ("Ajuste de avaliação patrimonial") e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício ("Resultado financeiro"). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica "Receita líquida de vendas", de modo a minimizar as variações do objeto do *hedge*.

2.6 Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder: (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida; (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida; e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da São Martinho no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica "Intangível" no balanço patrimonial da controladora e consolidado.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Ao adquirir um negócio, a São Martinho avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é mensurado novamente na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da São Martinho que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

3. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

a) Perda (*impairment*)

Anualmente, a São Martinho testa eventuais perdas (*impairment*) nos ágios. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração (Nota 12). As premissas utilizadas para o cálculo estão apresentadas na demonstração financeira anual de 31 de março de 2025.

b) Valor justo dos ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado (Nota 7).

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A São Martinho reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas de tais técnicas se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço, quando for possível. No entanto, quando isso não for viável, é necessário um nível de julgamento para apuração do valor justo, em relação a dados como liquidez, risco de crédito e volatilidade.

e) Provisão para contingências

A São Martinho é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da diretoria, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

f) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Rendimento anual	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	Rendimento anual	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Conta corrente no Brasil		6.306	854		10.148	925
Conta corrente no exterior (i)	4,3%	103.304	316.500	4,3%	103.304	316.500
Aplicações financeiras						
. Aplicações em moeda estrangeira	4,4%	-	581.163	4,4%	-	581.163
Total de caixa e equivalentes de caixa		109.610	898.517		113.452	898.588
Aplicações financeiras						
. Fundo de investimento (ii)	100,9%	2.719.455	1.994.866	100,9%	2.795.073	2.174.697
. CDB	101,8%	220.815	9.146	101,8%	221.380	9.746
. Outros (iii)	95,2%	81.813	80.196	95,2%	81.813	80.196
Total de aplicações financeiras		3.022.083	2.084.208		3.098.266	2.264.639
Total de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras		3.131.693	2.982.725		3.211.718	3.163.227
No Brasil (moeda nacional)		3.028.389	2.085.062		3.108.414	2.265.564
No exterior (Moeda estrangeira)		103.304	897.663		103.304	897.663
		3.131.693	2.982.725		3.211.718	3.163.227
No ativo não circulante		81.813	80.196		81.813	80.196
Total de recursos disponíveis		3.049.880	2.902.529		3.129.905	3.083.031

- (i) Saldo de conta corrente no exterior remunerado por taxa *overnight* pré-fixada em dólar, com liquidez diária, exclusivamente em instituições financeiras *investment grade*;
- (ii) Fundo administrado por bancos de primeira linha (Bradesco, Itaú e BTG), liquidez diária, renda fixa e quotizado;
- (iii) Recursos dados em garantia para operações de financiamento junto ao BNDES e corretoras com restrição de resgate até o vencimento dos contratos.

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes da SM e suas controladas são reconhecidas ao valor justo no momento inicial e posteriormente a custo amortizado.

Adicionalmente, para as empresas controladas que possuem atividades de empreendimentos imobiliários, os valores do contas a receber de clientes são avaliadas pelo seu valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Cientes mercado interno	207.093	248.163	279.210	306.162
Cientes mercado externo	197.590	209.482	197.590	209.481
	404.683	457.645	476.800	515.643
(-) Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	-	-	(950)	(889)
	404.683	457.645	475.850	514.754
Ativo circulante	(404.683)	(457.645)	(439.587)	(477.210)
Ativo não circulante	-	-	36.263	37.544

O saldo das contas a receber por data de vencimento é apresentado da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
A vencer:				
até 30 dias	126.306	331.839	126.055	341.395
de 31 a 60 dias	198.138	11.318	229.571	12.138
de 61 a 90 dias	2.396	2.978	2.875	3.931
de 91 a 120 dias	15.851	27.332	16.365	28.227
de 121 a 180 dias	2.455	1.499	3.269	4.883
acima de 180 dias	58.907	76.278	97.443	117.705
	404.053	451.244	475.578	508.279
Vencidos e não provisionados:				
até 30 dias	98	2.920	114	3.163
de 31 a 60 dias	461	38	476	47
de 61 a 90 dias	15	5	15	18
de 91 a 120 dias	3	3	13	11
de 121 a 180 dias	8	89	30	99
acima de 180 dias	45	3.346	574	4.026
	630	6.401	1.222	7.364
	404.683	457.645	476.800	515.643

Do saldo a receber, R\$ 7.395 na Controladora e R\$ 2.453 no Consolidado (comparado a R\$ 2.961 na Controladora e R\$ 216 no Consolidado em 31 de março de 2025) referem-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Estoques e adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Circulante				
Produtos acabados e em elaboração	1.550.401	234.780	1.517.742	234.780
Matéria-prima - Milho	232.679	113.919	232.679	113.919
Adiantamentos - compras de milho	62	-	62	-
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	54.006	23.704	54.006	23.704
Adiantamentos - compras de insumos e produtos acabados	128.600	122.276	128.600	122.276
Renovabio - CBIOs (i)	1.411	567	1.411	567
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	246.031	241.692	246.031	241.692
Loteamentos - Terrenos	-	-	6.475	6.123
Total circulante	2.213.190	736.938	2.187.006	743.061
Não circulante				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	85.942	56.005	85.942	56.005
Total não circulante	85.942	56.005	85.942	56.005
Total de estoques e adiantamentos a fornecedores	2.299.132	792.943	2.272.948	799.066
Total de estoques	2.030.522	590.958	2.004.338	597.081
Total de adiantamentos a fornecedores	268.610	201.985	268.610	201.985
	2.299.132	792.943	2.272.948	799.066

- (i) Em 30 de setembro de 2025, existiam 48 mil CBIOs escriturados e registrados a valor realizável líquido (em comparação com 11 mil CBIOs em 31 de março de 2025).

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, e são ajustados, quando necessário, por meio da provisão para redução aos valores de realização. No caso dos estoques de terrenos (loteamentos), que correspondem aos empreendimentos imobiliários, são apresentados pelo custo histórico.

Do saldo de adiantamentos registrados em 30 de setembro de 2025 na rubrica de estoques, R\$ 196 na Controladora e no Consolidado referem-se a partes relacionadas (comparado a R\$ 625 na Controladora e no Consolidado em 31 de março de 2025), conforme detalhado na nota 9.

7. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. A cada colheita, são realizados os tratos culturais, que proporcionam melhores condições para o crescimento e desenvolvimento da lavoura após a colheita. Com a realização desse processo, a lavoura de cana-de-açúcar (ativo imobilizado) ganha produtividade e consequentemente aumento da sua vida útil. Sendo assim, os dispêndios com tratos culturais são classificados no grupo de atividades de investimentos da demonstração do fluxo de caixa.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas. A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação de: (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável); e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Transbordo e Transporte - CTT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas utilizadas na determinação do referido valor justo foram:

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Área total estimada de colheita (ha)	254.650	254.689
Quantidade de Açúcar Total Recuperável "ATR" por hectare	11,77	11,96
Preço médio projetado de ATR (R\$)	1,21	1,20

Nas informações contábeis intermediárias atuais, a taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 9,5% a.a. (10,0% a.a. em 31 de março de 2025).

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, utilizando uma taxa de desconto, adequada para remunerar o investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos, com contrapartida na subconta "Variação no valor justo dos ativos biológicos", na rubrica "Custo dos produtos vendidos" no resultado do período.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Custo histórico	1.665.746	1.563.058
Valor justo	(260.017)	(198.550)
Saldo inicial de ativos biológicos:	1.405.729	1.364.508
Aumentos decorrentes de tratos	449.803	426.010
Transferência do imobilizado	363.665	322.884
Variação no valor justo	(35.678)	(69.331)
Reduções decorrentes da colheita	(993.365)	(878.149)
Saldo final de ativos biológicos:	1.190.154	1.165.922
Composto por:		
Custo histórico	1.485.849	1.433.803
Valor justo	(295.695)	(267.881)
Saldo final de ativos biológicos:	1.190.154	1.165.922

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras podem ser afetados, aumentados ou reduzidos.

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 30 de setembro de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 120.745. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 110.660.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Circulante				
PIS / COFINS	306.429	241.122	316.165	241.259
ICMS	191.932	179.194	192.199	179.407
Reintegra	15.587	528	15.587	528
Outros	2.358	2.628	2.358	2.628
	516.306	423.472	526.309	423.822
Não Circulante				
PIS / COFINS	322.629	311.112	322.629	311.112
ICMS	376.421	382.206	387.134	387.719
IOF sobre derivativos	11.169	10.822	11.169	10.822
INSS	428	418	428	418
	710.647	704.558	721.360	710.071
	1.226.953	1.128.030	1.247.669	1.133.893

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Partes relacionadas

a) Saldos da Controladora e do Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
Bio BV	1.897	483	-	-
Bioenergia SM	1.821	303	-	-
Bio SM	594	1.006	-	-
Bio SC	510	19	-	-
SM Terras Imobiliárias	54	871	-	-
SM Terras Agrícolas	8	9	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	19	19	19	19
Outros	2.492	251	2.434	197
	7.395	2.961	2.453	216
Estoques e adiantamentos a fornecedores				
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	196	167	196	167
Outros	-	458	-	458
	196	625	196	625
Dividendos a receber				
SM Terras Imobiliárias	-	11.329	-	-
SM Inova	-	2.256	-	-
SM Logística	-	7	-	-
	-	13.592	-	-
Passivo circulante				
Fornecedores				
SM Terras Agrícolas	19.827	6.990	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	11.876	47	11.876	47
Bio SC	407	374	-	-
Outros	38	140	15	138
	32.148	7.551	11.891	185
Passivo circulante e não circulante				
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar				
De acionistas e partes relacionadas	423.167	492.056	423.167	492.056

- (i) Referem-se substancialmente ao rateio das despesas com serviços administrativos e venda de vapor.

Este documento foi assinado digitalmente por Giovani Ricardo Pigatto.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código 1005-5593-94C8-1FEF.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Transações da Controladora e do Consolidado no período:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Receita de vendas				
Bio BV	11.273	7.359	-	-
Bioenergia SM	10.219	9.491	-	-
Bio SM	3.671	7.402	-	-
Bio SC	2.970	2.186	-	-
	28.133	26.438	-	-
Receita de arrendamento (Compras de produtos e serviços) / despesas reembolsadas				
SM Terras Agrícolas	(56.930)	(59.566)	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	(20.647)	(21.371)	(19.174)	(20.311)
SM Terras Imobiliárias	(15.901)	(15.710)	-	-
Bio SC	(446)	(363)	-	-
Bio BV	167	255	-	-
Bioenergia SM	51	-	-	-
Bio SM	50	89	-	-
Biometano SC	50	-	-	-
	(93.606)	(96.666)	(19.174)	(20.311)
Acionistas e partes relacionadas				
Compra de cana-de-açúcar / arrendamento de terras / despesas reembolsadas / prestação de serviços				
Agro Pecuária Boa Vista S/A	(30.429)	(29.878)	(30.429)	(29.878)
Outros	(9.315)	(18.123)	(8.996)	(18.461)
	(39.744)	(48.001)	(39.425)	(48.339)
Resultado financeiro				
Receitas (despesas) financeiras				
Outros (i)	(22.243)	(28.616)	(22.243)	(28.616)
	(22.243)	(28.616)	(22.243)	(28.616)

(i) Ajuste a valor presente de contratos de parcerias e arrendamentos, líquidos de tributos.

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor, enquanto as compras de produtos e serviços incluem a aquisição de cana-de-açúcar, energia elétrica, serviço de industrialização de vapor e *royalties*. As despesas reembolsadas por controladas ou partes relacionadas correspondem a gastos rateados de serviços administrativos. Os contratos com partes relacionadas observam a Política de Transações com Partes Relacionadas com revisão aprovada pelo Conselho de Administração em 17.06.2024. As transações são formalizadas mediante contratos com cláusulas e condições que refletem os preços e práticas de mercado, os quais devem ser comutativos, gerando valor para ambas as partes contratantes.

Os contratos com partes relacionadas referem-se, em sua maioria, à contratos de parceria e arrendamento, compartilhamento de despesas, e, ocasionalmente, contratos de aluguel, compra e venda de mudas e compra e venda de energia. No Formulário de Referência da Companhia, item 11.2, são informados os detalhes dos contratos, tais como: objeto, garantias, natureza, data da transação, montante envolvido, saldo, duração e taxa de juros.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos de parceria e arrendamento de cana são celebrados a partir das condições e preços médios de mercado da respectiva região, com vigência média de 5 anos, com até 2 cortes opcionais, multa de 20% em casos de descumprimento contratual, sem juros. Os contratos de compartilhamento de despesas, seguem as determinações da Receita Federal constantes da SC-COSIT nº 23/2013 e da SC-COSIT nº 149/2021 e são firmados por prazo indeterminado. Os custos e despesas são objeto de formalização e validação entre as partes, com rateio e reembolso mensal e observam a proporção da quantidade/tempo para a realização das atividades.

Com relação aos outros contratos: a) aluguel: os valores encontram-se em linha com o valor médio do metro quadrado do aluguel dos imóveis comerciais encontrados na região; b) energia: seguem as regras do regulamento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, conforme preço médio adotado pelo mercado na modalidade spot; c) compra e venda de mudas e licenciamento: os valores pagos seguem as condições de mercado, assegurada pela Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456/1997), Decreto nº 2.366/1997, Lei de Propriedade Industrial (Lei nº 279/1996), Decreto nº 1.355/1994, e pela Lei de Sementes e Mudas (Lei nº 10.711/2003).

c) Remuneração dos Administradores:

A remuneração paga (ou a pagar) está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Remuneração fixa	14.969	13.699	15.064	14.242
Bônus, benefícios e outras remunerações variáveis	7.775	17.713	7.775	18.028
Contribuições previdenciárias e sociais	4.476	6.157	4.495	6.309
Total da remuneração e encargos	27.220	37.569	27.334	38.579

d) Planos de incentivo de longo prazo:

A São Martinho possui um plano de opções virtuais de compra de ações aos diretores da Companhia também estendido a outros executivos. Este plano prevê a liquidação em caixa da diferença positiva entre o valor de mercado no dia anterior ao exercício versus o preço fixado em cada plano.

Em 16 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a outorga de 1.821.251 opções virtuais, através do 16º Plano de Opções de Compra de Ações. Em 31 de março de 2025, foi aprovado um novo Plano de Incentivo de Longo Prazo de Ações Virtuais, cuja outorga de 400.000 ações ocorreu em 1º de abril de 2025. Os regulamentos encontram-se arquivados na sede da Companhia.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil do passivo nas informações contábeis intermediárias atuais, referente ao cálculo do valor justo do Plano de Opções e Ações Virtuais é de R\$ 4.563 (comparado a R\$ 4.645 em 31 de março de 2025). O valor justo para o plano de Opções Virtuais refere-se a diferença entre o preço de exercício e o valor de mercado das ações da Companhia (SMT03) na data base do balanço. Com relação ao valor justo do programa de Ações Virtuais este é calculado considerando a cotação das ações da Companhia (SMT03) e o total de ações virtuais outorgadas.

Os saldos dos planos de opções virtuais emitidos e sua movimentação na data das informações contábeis intermediárias atuais estão demonstrados a seguir:

Plano	10º Plano	11º Plano	12º Plano	13º Plano	14º Plano	15º Plano	16º Plano	Total
Data de concessão do plano	10/12/2018	09/12/2019	14/12/2020	13/12/2021	12/12/2022	11/12/2023	16/12/2024	
Data limite para exercício	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	
Quantidade opções virtuais outorgadas	1.133.513	1.072.712	754.980	563.175	1.463.211	1.393.489	1.821.251	8.202.331
Quantidade opções virtuais exercidas/extinto	(828.137)	(448.830)	(91.649)	(29.958)	(75.341)	(30.248)	(46.821)	(1.550.984)
Saldo opções virtuais a exercer	305.376	623.882	663.331	533.217	1.387.870	1.363.241	1.774.430	6.651.347
Preço do exercício (R\$)	19,07	19,38	24,22	37,17	27,44	33,70	25,38	

As opções virtuais para cada um dos planos poderão ser exercidas após os seus respectivos períodos de carência, que seguem a seguinte sistemática: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano. Os valores limites aprovados em AGO referem-se às opções virtuais a serem outorgadas naquele exercício.

10. Investimentos

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto da seguinte maneira:

				Controladora			
Empresa	% de participação	Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Classificados no Investimento							
SM Terras Imobiliárias	100,00%	658.492	666.366	651.119	666.366	6.124	14.205
SM Terras Agrícolas	100,00%	501.602	808.017	477.322	808.017	12.511	30.706
Biometano SC	100,00%	169.287	169.728	169.287	169.729	(441)	2.159
SM Inova	100,00%	61.384	55.110	61.384	55.110	6.395	4.497
Bio SC	100,00%	41.687	55.911	43.748	58.040	33.127	49.722
Bioenergia SM	100,00%	36.212	21.043	36.212	21.043	24.955	(5.107)
Bio SM	100,00%	28.306	36.141	28.306	36.141	16.038	14.379
Bio BV	100,00%	27.928	31.369	27.928	31.369	30.591	33.404
SM Logística	100,00%	10	10	10	10	(1)	42
Bioenergia Iracema	100,00%	1	1	1	1	-	-
Bioenergia SM II	100,00%	1	1	1	1	-	-
Total classificados no Investimento		1.524.910	1.843.697	1.495.318	1.845.827	129.299	144.007



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Consolidado			
Empresa	% de participação	Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Classificados no Investimento							
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (i)	5,41%	1.230.692	1.125.891	66.635	60.960	6.336	4.469
Outros		-	-	485	1.613	(863)	5
Total classificados no Investimento		1.230.692	1.125.891	67.120	62.573	5.473	4.474

- (i) Conforme disciplina o item 16 do CPC 18 (R2), a participação no CTC é contabilizada aplicando o método da equivalência patrimonial, uma vez que a Companhia através da sua controlada SM Inova possui influência significativa por ter participação no Conselho de Administração da investida.

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

A movimentação dos investimentos durante o período foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Saldo no início do período	1.845.827	1.738.747	62.573	54.692
Resultado de equivalência patrimonial	129.299	144.007	5.473	4.474
Integralização de capital	-	105.200	310	-
Devolução de capital	-	(1.140)	-	-
Redução de capital SMTA (ii)	(296.204)	-	-	-
Dividendos distribuídos	(183.704)	(123.831)	(1.336)	16
Demais reflexos de investimentos	100	162	100	163
Saldo no final do período	1.495.318	1.863.145	67.120	59.345

Informações financeiras resumidas dos investimentos

		Ativo		Passivo			30 de setembro de 2025
		30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2025			
Empresa	% de participação	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do período
SM Terras Agrícolas	100,00%	20.980	698.318	4.764	212.933	501.602	36.793
SM Terras Imobiliárias	100,00%	5.468	657.222	2.599	1.599	658.492	13.497
Biometano SC	100,00%	13.334	159.292	3.335	4	169.287	(441)
SM Inova	100,00%	512	66.635	3	5.760	61.384	6.395
Bio SC	100,00%	24.401	23.422	3.314	2.821	41.687	33.196
Bioenergia SM	100,00%	34.137	54.370	9.004	43.291	36.212	24.955
Bio SM	100,00%	18.398	15.961	6.053	-	28.306	16.038
Bio BV	100,00%	21.803	11.082	4.658	299	27.928	30.591
SM Logística	100,00%	10	-	-	-	10	(1)
Bioenergia Iracema	100,00%	1	-	-	-	1	-
Bioenergia SM II	100,00%	1	-	-	-	1	-
Total		139.045	1.686.302	33.730	266.707	1.524.910	161.023



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Ativo		Passivo			30 de setembro de 2024
		31 de março de 2025		31 de março de 2025			
Empresa	% de participação	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do período
SM Terras Agrícolas	100,00%	41.737	1.130.741	15.319	349.142	808.017	20.081
SM Terras Imobiliárias	100,00%	21.221	663.383	15.853	2.385	666.366	10.064
Biometano SC	100,00%	42.949	132.885	6.102	4	169.728	1.140
SM Inova	100,00%	2.167	60.960	2.257	5.760	55.110	1.869
Bio SC	100,00%	35.104	24.662	907	2.948	55.911	24.659
Bioenergia SM	100,00%	17.698	56.719	10.083	43.291	21.043	(2.214)
Bio SM	100,00%	21.626	16.703	2.188	-	36.141	4.675
Bio BV	100,00%	27.273	11.549	7.144	309	31.369	17.046
SM Logística	100,00%	16	-	6	-	10	22
Bioenergia Iracema	100,00%	1	-	-	-	1	-
Bioenergia SM II	100,00%	1	-	-	-	1	-
Total		209.793	2.097.602	59.859	403.839	1.843.697	77.342

- (ii) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de setembro de 2025, foi aprovada a transferência de terras e redução do capital social da investida SMTA no montante de R\$ 31.779, com a respectiva reserva de reavaliação líquida dos tributos diferidos no montante de R\$ 264.425, para a SM. O acervo líquido estava composto conforme a seguir:

	Nota	SMTA
ATIVO NÃO CIRCULANTE - IMOBILIZADO		
Terra nua		31.779
Terra nua - Reavaliação/Deemed Cost		400.644
	11	432.423
PASSIVO NÃO CIRCULANTE - TRIBUTOS DIFERIDOS		
IRPJ e CSLL diferidos	19 (b)	(136.219)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - AAP, LÍQUIDO DE TRIBUTOS DIFERIDOS		
Deemed cost própria	17 (c. i)	(264.425)

11. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. Para o exercício findo em 31 de março de 2025 não ocorreram mudanças na vida útil dos ativos. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (*bearer plants*) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, oito anos após o seu primeiro corte. Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de março de 2024	96.046	576.914	2.162.157	360.862	518.459	1.947.584	489.474	30.248	6.181.744
Aquisição	-	3.061	8.769	8.144	74.226	261.115	137.558	2.308	495.181
Gastos manutenção entressafra	-	-	5.988	1.756	2.384	-	-	-	10.128
Transferência imobilizado/biológico	-	-	-	-	-	(322.884)	-	-	(322.884)
Custo da alienação	-	-	(379)	(2.783)	(1.661)	-	-	-	(4.823)
Transferências entre grupos	-	61.861	164.449	(6.514)	(6.753)	8.827	(227.276)	5.406	-
Depreciação	-	(10.492)	(270.232)	(73.874)	(101.412)	-	-	(4.273)	(460.283)
Saldos em 30 de setembro de 2024	96.046	631.344	2.070.752	287.591	485.243	1.894.642	399.756	33.689	5.899.063
Custo total	96.046	800.828	3.384.574	614.458	1.029.245	1.894.642	399.756	205.449	8.424.998
Depreciação acumulada	-	(169.484)	(1.313.822)	(326.867)	(544.002)	-	-	(171.760)	(2.525.935)
Valor residual	96.046	631.344	2.070.752	287.591	485.243	1.894.642	399.756	33.689	5.899.063
Saldos em 31 de março de 2025	96.046	636.155	2.276.966	414.466	715.127	2.170.085	397.763	37.075	6.743.683
Aquisição	22.480	14.099	53.199	14.100	15.877	246.665	97.171	3.301	466.892
Redução de capital (nota 10. (III))	432.423	-	-	-	-	-	-	-	432.423
Transferência imobilizado/biológico	-	-	-	-	-	(363.665)	-	-	(363.665)
Custo da alienação	-	-	(225)	(605)	(1.263)	-	-	(235)	(2.328)
Transferências entre grupos	-	13.905	24.032	882	(17.123)	20.524	(45.370)	3.150	-
Depreciação	-	(12.304)	(175.234)	(135.767)	(177.959)	-	-	(4.283)	(505.547)
Saldos em 30 de setembro de 2025	550.949	651.855	2.178.738	293.076	534.659	2.073.609	449.564	39.008	6.771.458
Custo total	550.949	842.058	3.451.151	594.028	1.059.256	2.073.609	449.564	218.077	9.238.692
Depreciação acumulada	-	(190.203)	(1.272.413)	(300.952)	(524.597)	-	-	(179.069)	(2.467.234)
Valor residual	550.949	651.855	2.178.738	293.076	534.659	2.073.609	449.564	39.008	6.771.458
Valores Residuais :									
Custo histórico	79.018	601.788	2.051.957	282.168	528.947	2.073.609	449.564	39.008	6.106.059
Mais-valia	471.931	50.067	126.781	10.908	5.712	-	-	-	665.399
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico		2%	5%	8%	9%	14%	-	10%	

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Benfeitorias e outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de março de 2024	1.820.793	578.918	2.273.946	360.861	518.459	1.947.583	514.338	30.250	8.045.148
Aquisição	-	3.061	8.779	8.144	74.226	261.115	193.183	2.308	550.816
Gastos manutenção entressafra	-	-	5.988	1.756	2.384	-	-	-	10.128
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	(322.884)	-	-	(322.884)
Custo da alienação	(434)	-	(379)	(2.783)	(1.661)	-	-	-	(5.257)
Transferências entre grupos	-	69.127	156.205	(6.514)	(6.753)	8.826	(226.692)	5.801	-
Depreciação	-	(10.664)	(274.044)	(73.874)	(101.412)	-	-	(4.308)	(464.302)
Saldos em 30 de setembro de 2024	1.820.359	640.442	2.170.495	287.590	485.243	1.894.640	480.829	34.051	7.813.649
Custo total	1.820.359	812.272	3.531.164	614.458	1.029.245	1.894.640	480.829	205.855	10.388.822
Depreciação acumulada	-	(171.830)	(1.360.669)	(326.868)	(544.002)	-	-	(171.804)	(2.575.173)
Valor residual	1.820.359	640.442	2.170.495	287.590	485.243	1.894.640	480.829	34.051	7.813.649
Saldos em 31 de março de 2025	1.820.095	645.791	2.379.621	414.465	715.127	2.170.085	525.451	37.414	8.708.049
Aquisição	22.480	14.101	53.525	14.100	15.877	246.665	118.207	3.301	488.256
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	(363.665)	-	-	(363.665)
Custo da alienação	(318)	-	(225)	(605)	(1.263)	-	-	(235)	(2.646)
Transferências entre grupos	-	60.191	127.136	882	(17.123)	20.524	(195.354)	3.744	-
Depreciação	-	(12.521)	(180.016)	(135.767)	(177.959)	-	-	(4.345)	(510.608)
Saldos em 30 de setembro de 2025	1.842.257	707.562	2.380.041	293.075	534.659	2.073.609	448.304	39.879	8.319.386
Custo total	1.842.257	900.366	3.705.427	594.028	1.059.256	2.073.609	448.304	219.081	10.842.328
Depreciação acumulada	-	(192.804)	(1.325.386)	(300.953)	(524.597)	-	-	(179.202)	(2.522.942)
Valor residual	1.842.257	707.562	2.380.041	293.075	534.659	2.073.609	448.304	39.879	8.319.386
Valores Residuais :									
Custo histórico	194.056	656.764	2.241.693	282.167	528.947	2.073.609	448.304	39.879	6.465.419
Mais-valia	1.648.201	50.798	138.348	10.908	5.712	-	-	-	1.853.967
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico		2%	5%	8%	9%	14%	-	10%	

O montante alocado em "Obras em Andamento" refere-se, em parte, à reconstrução da caldeira da unidade Itacemápolis e tem conclusão prevista para março de 2026. Adicionalmente, compõe esse grupo os projetos do plano de irrigação, o incremento na produção de açúcar e flexibilização na produção de anidro, com finalização estimada até março de 2026 e a construção da nova planta de etanol de milho na unidade Boa Vista, com previsão de conclusão para agosto de 2027.

Para alguns empréstimos e financiamentos adquiridos pela São Martinho, alguns bens do ativo imobilizado foram oferecidos como garantia. O valor contábil total desses bens no consolidado atinge o montante de R\$ 715.626, dos quais R\$ 39.144 correspondem a imóveis rurais, abrangendo uma área total de 1.505 hectares de terras.

A São Martinho capitalizou encargos financeiros durante o período no montante de R\$ 17.236 a uma taxa média de 4,5% a.a. (comparado a R\$ 3.111, a uma taxa média de 7,5% a.a. em 30 de setembro de 2024).

12. Intangível

O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (*impairment*).

Controladora	Ágio rentabilidade e futura (i)	Direitos sobre contratos de cana-de- açúcar (ii)	Software	Direito de servidão florestal	Outros ativos intangíveis	Intangível em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2024	374.632	16.769	50.379	29	1.291	204	443.304
Aquisição	-	-	12.172	(5)	-	-	12.167
Amortização	-	(3.144)	(5.846)	-	-	-	(8.990)
Saldos em 30 de setembro de 2024	374.632	13.625	56.705	24	1.291	204	446.481
Custo total	374.632	42.443	105.467	24	1.291	204	524.061
Amortização acumulada	-	(28.818)	(48.762)	-	-	-	(77.580)
Valor residual	374.632	13.625	56.705	24	1.291	204	446.481
Saldos em 31 de março de 2025	374.632	12.576	51.929	23	1.291	-	440.451
Aquisição	-	-	9.471	-	-	-	9.471
Amortização	-	(3.143)	(7.232)	-	-	-	(10.375)
Saldos em 30 de setembro de 2025	374.632	9.433	54.168	23	1.291	-	439.547
Custo total	374.632	42.443	117.491	23	1.291	-	535.880
Amortização acumulada	-	(33.010)	(63.323)	-	-	-	(96.333)
Valor residual	374.632	9.433	54.168	23	1.291	-	439.547
Taxas médias ponderadas anuais de amortização	-	10%	20%	-	-	-	-

Este documento foi assinado digitalmente por Giovanni Ricardo Pigatto.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código 1005-5593-94C8-1FEF.

Consolidado	Ágio rentabilidade e futura (i)	Direitos sobre contratos de cana-de- açúcar (ii)	Direitos sobre contratos de energia	Software	Direito de servidão florestal	Outros ativos intangíveis	Intangível em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2024	374.632	16.768	-	50.380	11.636	1.291	260	454.967
Aquisição	-	-	-	12.172	(5)	-	-	12.167
Amortização	-	(3.144)	-	(5.846)	-	-	-	(8.990)
Saldos em 30 de setembro de 2024	374.632	13.624	-	56.706	11.631	1.291	260	458.144
Custo total	374.632	42.443	103.401	105.467	11.631	1.291	260	639.125
Amortização acumulada	-	(28.818)	(103.401)	(48.762)	-	-	-	(180.981)
Valor residual	374.632	13.625	-	56.705	11.631	1.291	260	458.144
Saldos em 31 de março de 2025	374.632	12.576	-	51.929	11.630	1.291	56	452.114
Aquisição	-	-	-	9.471	-	-	-	9.471
Amortização	-	(3.143)	-	(7.233)	-	-	-	(10.376)
Saldos em 30 de setembro de 2025	374.632	9.433	-	54.167	11.630	1.291	56	451.209
Custo total	374.632	42.443	103.401	117.492	11.630	1.291	56	650.945
Amortização acumulada	-	(33.010)	(103.401)	(63.325)	-	-	-	(199.736)
Valor residual	374.632	9.433	-	54.167	11.630	1.291	56	451.209
Taxas médias ponderadas anuais de amortização	-	10%	10%	20%	-	-	-	

- (i) Ágio relativo à combinação de negócios de anos anteriores de empresas incorporadas pela Companhia;
- (ii) Refere-se à aquisição de direitos sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar, os quais possuem uma vida útil definida de acordo com suas relações contratuais, sua amortização é calculada com base na quantidade de cana-de-açúcar colhida durante o período do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) - Redução ao Valor recuperável de ativos, ágio, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado.

Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final do mês de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Em 31 de março de 2025, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, produtividade agrícola e industrial, custos de produção e outros dados macroeconômicos. Os fluxos de caixa foram projetados para 5 anos.

Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados em 31 de março de 2025):

Unidades Geradoras de Caixa	Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	Taxa de desconto nominal
São Martinho	5,00%	10,28%

Como resultado do teste anual, nenhuma perda foi reconhecida no exercício findo em 31 de março de 2025. A Administração não realizou nova avaliação para 30 de setembro de 2025, por não ter identificado nenhuma variação relevante em relação aos testes realizados em 31 de março de 2025.

13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A seguir, algumas definições:

Arrendamento

A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada no final de exercício, com base na atualização do Índice Consecana.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

A seguir, apresentamos as movimentações relacionadas ao direito de uso, arrendamento a pagar e parceria agrícola:

a) **Direito de Uso**

	Controladora e Consolidado			
	Veículos	Parceria agrícola	Arrendamento agrícola	Total
Saldos em 31 de março de 2024	8.689	2.187.893	593.015	2.789.597
Adições	16.602	244.002	30.843	291.447
Baixas	(285)	-	-	(285)
Depreciação	(8.603)	(219.387)	(48.338)	(276.328)
Saldos em 30 de setembro de 2024	16.403	2.212.508	575.520	2.804.431
Saldos em 31 de março de 2025	53.369	2.167.708	531.558	2.752.635
Adições	23.536	24.855	10.573	58.964
Baixas	814	(54.327)	(1.446)	(54.959)
Remensuração	-	(121.239)	(35.688)	(156.927)
Depreciação	(18.708)	(179.117)	(45.904)	(243.729)
Saldos em 30 de setembro de 2025	59.011	1.837.880	459.093	2.355.984
Vida útil (anos)	1 a 2	2 a 29	2 a 20	

b) Arrendamento e parceria agrícola a pagar

	Controladora e Consolidado			
	Veículos	Parceria agrícola	Arrendamentos a pagar	Total
Saldos em 31 de março de 2024	7.685	2.237.857	629.218	2.874.760
Compensação de adiantamentos	-	(28.739)	-	(28.739)
Adições	16.602	244.002	30.843	291.447
Baixas	(994)	-	-	(994)
Pagamentos efetuados	(9.890)	(353.523)	(60.551)	(423.964)
Apropriação encargos financeiros	606	124.298	32.935	157.839
Saldos em 30 de setembro de 2024	14.009	2.223.895	632.445	2.870.349
Saldos em 31 de março de 2025	45.852	2.184.138	600.463	2.830.453
Compensação de adiantamentos	-	(45.157)	-	(45.157)
Adições	23.536	24.855	10.573	58.964
Baixas	6.874	(64.353)	142	(57.337)
Pagamentos efetuados	(12.289)	(322.147)	(65.010)	(399.446)
Apropriação encargos financeiros	3.098	119.638	25.831	148.567
Remensuração	-	(121.239)	(35.688)	(156.927)
Saldos em 30 de setembro de 2025	67.071	1.775.735	536.311	2.379.117
Saldo no passivo circulante	53.176	409.536	92.439	555.151
Saldo no passivo não circulante	13.895	1.366.199	443.872	1.823.966
Saldos em 30 de setembro de 2025	67.071	1.775.735	536.311	2.379.117

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar de longo prazo possuem a seguinte composição de vencimentos:

Vencimento	Controladora e Consolidado
De 1º/10/2026 a 30/09/2027	572.342
De 1º/10/2027 a 30/09/2028	446.003
De 1º/10/2028 a 30/09/2029	355.555
De 1º/10/2029 a 30/09/2030	308.601
De 1º/10/2030 a 30/09/2031	257.579
De 1º/10/2031 a 30/09/2032	212.360
De 1º/10/2032 a 30/09/2033	179.590
A partir de 1º/10/2033	563.556
(-) Ajuste a valor presente	(1.071.620)
	1.823.966

No quadro abaixo, é apresentado o potencial direito de recuperação de PIS/COFINS embutido na contraprestação dos arrendamentos:

Controladora e consolidado	Arrendamento agrícola	Ajuste a valor presente
Contraprestação do arrendamento	772.013	243.771
PIS/COFINS potencial (9,25%)	(54.690)	(16.721)
	717.323	227.050

A São Martinho determinou suas taxas incrementais nominais com base nas taxas de juros observadas no mercado, ajustadas aos prazos de seus contratos de acordo com sua realidade econômica:

Controladora e Consolidado	
Vigência dos contratos	Taxa incremental
2 anos	9,14%
3 anos	9,95%
4 anos	10,76%
5 anos	10,80%
6 anos	10,79%
7 anos	11,50%
8 anos	9,63%
9 anos	9,58%
10 anos	11,13%
11 anos	9,82%
12 a 30 anos	11,07%

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Cana-de-açúcar (i)	482.473	137.663	462.645	130.675
Milho	26.571	3	26.571	3
Fornecedores - acordos de financiamentos	36.872	-	36.872	-
Materiais, serviços e outros	164.945	267.464	175.598	274.316
	710.861	405.130	701.686	404.994

- (i) Os valores a pagar estão relacionados ao fornecimento de cana-de-açúcar, bem como o eventual complemento de preço calculados através do índice do ATR - Açúcar Total Recuperável, divulgado pelo CONSECANA (Conselho de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo).

Dos totais a pagar para fornecedores, R\$ 32.148 na Controladora e R\$ 11.891 no Consolidado (comparado a R\$ 7.551 na Controladora e R\$ 185 no Consolidado em 31 de março de 2025) referem-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

Fornecedores - Acordos de Financiamentos (Risco Sacado)

Para o período encerrado em 30 de setembro de 2025, a Companhia ofereceu aos seus fornecedores uma modalidade de financiamento bancário para antecipação de faturas ("acordos de financiamentos – risco sacado"). Os saldos relacionados permanecem registrados como "Fornecedores", uma vez que não houve liberação legal nem alteração substancial dos passivos originais.

Nessa estrutura, o banco antecipa os valores aos fornecedores e é reembolsado pela Companhia na data original de vencimento da fatura. A operação não altera os prazos de pagamento nem gera juros adicionais à Companhia.

Os valores permanecem na rubrica "Fornecedores", sem impactos contábeis, e são classificados como passivos circulantes. Os pagamentos ao banco estão incluídos no fluxo de caixa operacional, pois integram o ciclo normal de compras de bens e serviços. As transações com fornecedores que optaram pela antecipação são consideradas não caixa, somando R\$ 58.

Informações adicionais sobre os fornecedores com acordos de financiamentos estão apresentadas abaixo:

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2025
Faturas disponíveis para antecipação de fornecedores que aderiram ao progrc	36.872
- das quais foram antecipadas pelos fornecedores no programa	58
Prazo médio de pagamento (em dias)	
Faturas disponíveis para antecipação de fornecedores que aderiram ao progrc	88
Fornecedores comparáveis	33

15. Obrigações e Direitos com a Copersucar

No processo de desligamento da Copersucar, a Companhia celebrou um contrato prevendo direitos e obrigações que ainda perduram. As principais obrigações e direitos estão detalhadas a seguir:

a) Obrigações:

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia para financiamento de suas operações, mediante Letras de câmbio. Esses recursos foram obtidos pela Cooperativa a partir de sobras temporárias e provenientes de liminares em processos judiciais que visaram a suspensão da exigibilidade de tributos. Essas sobras de caixa estão relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. No entanto, caso ocorra a perda dos processos judiciais, a Companhia pode ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias.

Os principais valores contidos nessas obrigações são provenientes de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), contestados judicialmente pela Cooperativa, conforme indicado abaixo.

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	83.935	82.218
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	52.356	52.356
Despesas com processos tributários	3.332	2.402
Outros	2.300	2.300
	141.923	139.276

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Além disso, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, de forma proporcional à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que possam surgir de autuações fiscais relacionadas a períodos em que a Companhia era cooperada.

b) Direitos:

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na

condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se aquele que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

A Copersucar repassou à Companhia os valores recebidos da União referentes a este processo, que foi liquidado em março de 2024.

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória sobre incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 30 de setembro e 31 de março de 2025 o saldo a receber da Copersucar é de R\$ 367.826, registrados em "Direitos com a Copersucar". Alinhado à atuação da Copersucar, a Companhia, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósitos para suspender a exigibilidade desses tributos, provisionados no passivo, na rubrica "Tributos com exigibilidade suspensa".

Do saldo de R\$ 2.155.995 (R\$ 2.025.634 em 31 de março de 2025) registrado na rubrica de Tributos com exigibilidade suspensa, R\$ 2.141.257 (R\$ 2.011.688 em 31 de março de 2025) refere-se ao reflexo dos depósitos judiciais do IAA, conforme destacado na nota 21.2. e o saldo remanescente refere-se a outros tributos.

Do saldo de R\$ 369.560 registrado na rubrica de Direitos com a Copersucar, R\$ 367.826 refere-se ao PIS e COFINS retido sobre os repasses do IAA (Instituto do Açúcar e do Alcool) conforme mencionado acima, e R\$ 1.734 refere-se a demais valores a receber.

16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente mensurados pelo valor amortizado nos respectivos vencimentos, conforme demonstrados pelo valor amortizado.

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Em moeda nacional						
Linhas do BNDES	2,1%	+TJLP	69.809	76.937	69.809	76.937
Linhas do BNDES II	4,2%	+IPCA	1.340.673	1.347.807	1.386.566	1.393.676
Linhas do BNDES III (ii)	5,7%	PRÉ	130.305	134.816	130.305	134.816
Linhas do BNDES IV	2,7%	+TR	255.378	253.012	255.378	253.012
FINEP	2,9%	+TR	240.208	140.975	240.208	140.975
Agro Export	101,0%	CDI	98.610	97.954	98.610	97.954
ABC (Inovacred)	5,6%	+TR	28.638	28.636	28.638	28.636
Crédito Rural	-	-	-	9.503	-	9.503
Crédito Rural II	-	-	-	5.377	-	5.377
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	98,3%	CDI	2.509.976	1.953.079	2.509.976	1.953.079
Debêntures (iii)	6,0%	+IPCA	2.505.170	2.447.440	2.505.170	2.447.440
International Finance Corporation (IFC)	1,4%	+CDI	264.637	277.816	264.637	277.816
Total em moeda nacional			7.443.404	6.773.352	7.489.297	6.819.221
Em moeda estrangeira						
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	-	-	-	58.755	-	58.755
International Finance Corporation (IFC) (iv)	1,3%	Sofr 6M	1.126.706	1.211.485	1.126.706	1.211.485
Total em moeda estrangeira			1.126.706	1.270.240	1.126.706	1.270.240
Total (i)			8.570.110	8.043.592	8.616.003	8.089.461
Saldo no passivo circulante			806.620	903.719	809.222	906.297
Saldo no passivo não circulante			7.763.490	7.139.873	7.806.781	7.183.164
			8.570.110	8.043.592	8.616.003	8.089.461

- (i) Os custos totais das dívidas em moeda nacional e estrangeira foram calculados com base na duração das carteiras e nas curvas DI (Depósito Interbancário) e SOFR (Secured Overnight Financing Rate) nas informações contábeis intermediárias atuais.
- (ii) 77,7% do montante de empréstimo de Linhas do BNDES Pré-fixado está indexado a 53,5% DI via contrato de SWAP.
- (iii) 25,3% do montante de Debêntures estão indexados a DI+1,1% a.a., 23,5% estão indexados a DI + 1,4% a.a. e 51,2% estão indexados a 108,2% DI, via contratos de SWAP.
- (iv) 21,5% do montante do empréstimo com o *International Finance Corporation (IFC)* estão indexados a DI+1,15% a.a. via contrato de SWAP. e 78,5% que corresponde somente ao principal, estão indexados a 52,6% DI a.a.

Contratos derivativos swaps de longo prazo são altamente sensíveis a quaisquer variações nas curvas futuras de inflação, especialmente o IPCA, o que pode resultar em impactos significativos em sua marcação a mercado ao longo do tempo. No entanto, é importante ressaltar que, ao final dos contratos, o custo efetivo estará firmemente ancorado em CDI mais um percentual fixo, proporcionando assim uma perspectiva financeira clara e estável.

A tabela a seguir demonstra a movimentação dos empréstimos e financiamentos durante o período:

Movimentação da dívida	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Saldo no início do período	8.043.592	6.495.230	8.089.461	6.536.818
Captação de financiamentos (i)	1.129.305	1.100.693	1.129.305	1.100.693
Amortização de principal	(546.947)	(351.461)	(548.039)	(352.370)
Pagamento de juros	(315.944)	(282.454)	(316.744)	(283.187)
Provisão de juros e atualização monetária	349.623	300.123	351.539	301.720
Variação cambial	(89.519)	55.511	(89.519)	55.511
Saldo no final do período	8.570.110	7.317.642	8.616.003	7.359.185

- (i) Conforme fato relevante divulgado em 19 de maio de 2025 a Companhia emitiu debêntures com lastro para emissão de CRA junto ao mercado no montante de R\$ 1.250.000 sendo o montante mínimo de R\$ 1.000.000. Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, a captação foi concluída totalizando um montante de R\$ 1.025.805.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo possuem a seguinte composição de vencimentos:

	Controladora	Consolidado
De 1º/10/2026 a 30/09/2027	509.493	511.680
De 1º/10/2027 a 30/09/2028	859.317	861.572
De 1º/10/2028 a 30/09/2029	1.319.474	1.321.801
De 1º/10/2029 a 30/09/2030	636.445	638.846
De 1º/10/2030 a 30/09/2031	625.267	627.745
De 1º/10/2031 a 30/09/2032	2.043.456	2.046.013
De 1º/10/2032 a 30/09/2033	305.541	308.181
De 1º/10/2033 a 30/09/2034	261.626	264.351
De 1º/10/2034 a 30/09/2035	382.113	384.926
A partir de 1º/10/2035	820.758	841.666
	7.763.490	7.806.781

Nas informações contábeis intermediárias atuais R\$ 715.626 da dívida da São Martinho está garantida por ativos, sendo aproximadamente 95% por equipamentos, veículos, edificações e dependências, e cerca de 5% terras. Além disso, a Companhia possui um contrato com garantia em recebíveis provenientes da comercialização de energia elétrica.

Na data das informações contábeis intermediárias atuais, o valor contábil dos empréstimos e financiamentos da Companhia está próximo do valor justo. Os valores justos são determinados com base nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa de empréstimos de 13,3% a.a. (correspondente a 12,5% a.a. em 31 de março de 2025) e estão classificados no nível 2 da hierarquia do valor justo.

Covenants

A Companhia possui contratos no montante de R\$ 7.457.596 com cláusulas não financeiras e financeiras restritivas, tais como "cross-default" e "negative pledge", e vinculadas ao cumprimento de certos índices financeiros tais como: i) índice de liquidez corrente (ativo circulante/passivo circulante), ii) razão da Dívida líquida (total do caixa e equivalente de caixa e aplicação financeira menos os empréstimos) pelo EBITDA ajustado (partindo do EBITDA contábil e sendo ajustado para mais ou para menos, onde majoritariamente o principal ajuste está no conceito de depreciação dos contratos agrícolas dado pelo IFRS 16), as quais são exigidas e avaliadas anualmente.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Nas informações contábeis intermediárias atuais o capital social é de R\$ 4.818.109 (R\$ 4.445.192 em 31 de março de 2025) e está dividido em 332.435.391 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 372.000.000 (trezentos e setenta e dois milhões) de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem caberá fixar as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de julho de 2025, os acionistas aprovaram um aumento de capital no montante de R\$ 373.917, sem emissão de novas ações, por meio da capitalização de parte da reserva de orçamento de capital.

b) Ações em tesouraria

Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos, são reconhecidos ao custo de aquisição e contabilizados como conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

Em 30 de setembro e 31 de março de 2025 a Companhia mantém R\$ 90.323 de ações em tesouraria, equivalentes a 3.857.600 ações.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

(i) *Deemed cost*

Corresponde à mais valia de custo atribuído de terras, edificações e dependências, equipamentos e instalações industriais, veículos e máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros acumulados".

Conforme mencionado na nota 10. ii, em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de setembro de 2025, foi aprovada a redução do capital social da investida SMTA no montante de R\$ 31.779, com a respectiva reserva de reavaliação líquida dos tributos diferidos no montante de R\$ 264.425.

Valor justo de *hedge accounting*

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O saldo mencionado é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorrerem os vencimentos/embarques das operações correlatas.

d) Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por objetivo assegurar a integridade do capital social e só pode ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva para orçamento de capital

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos e capital de giro.

e) Dividendos e juros sob capital próprio

A Companhia possui uma Política de Remuneração aos Acionistas (Dividendos) pela qual fica assegurado um dividendo e/ou juros sob capital próprio de, no mínimo, 40% do lucro líquido caixa anual, conforme cálculo apresentado na tabela a seguir e na carta financeira divulgada pela Companhia, ou 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e da constituição da reserva legal, dentre eles o que for maior.

Em 17 de junho de 2024, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração a antecipação de remuneração aos acionistas no montante bruto de R\$ 150.000, pagos através de juros sobre capital próprio. Os juros sobre capital próprio pagos foram deduzidos dos dividendos apurados no exercício encerrado em 31 de março de 2025.

Em 25 de julho de 2025, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas no montante bruto de R\$ 150.000. Os juros sobre capital próprio foram pagos aos acionistas no dia 8 de agosto de 2025, sem atualização monetária, e será deduzido dos dividendos do exercício social em curso.

18. Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação no período atual foi de R\$ 43.880 na Controladora e R\$ 44.122 no Consolidado (em 30 de setembro de 2024, R\$ 38.315 na Controladora e R\$ 38.505 no Consolidado).

19. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações contábeis intermediárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos na sua adoção.

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Ativo circulante				
. Imposto de renda e contribuição social, a recuperar	72.457	75.301	73.038	75.900
No passivo circulante - Débitos correntes				
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	-	-	7.780	5.834

b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

Controladora	30 de junho de 2025	Trimestre			30 de setembro de 2025
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	IR/CS - Ativos redução de capital SMTA (Nota 10. (ii))	
Prejuízos fiscais/Base negativa	2.395	293	-	-	2.688
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.937	-	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	(88.596)	27.247	(5.525)	-	(66.874)
Provisão para contingências e outras obrigações	166.374	2.174	-	-	168.548
Variação cambial ativa	(14.287)	(7.431)	-	-	(21.718)
Ativo Biológico/Produto Agrícola	116.527	10.458	-	-	126.985
Arrendamento Mercantil	168.624	(6.106)	-	-	162.518
Outros ativos	10.238	9.071	-	-	19.309
Total do IR e CS ativo diferido	368.212	35.706	(5.525)	-	398.393
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(92.304)	2.099	-	(136.219)	(226.424)
Depreciação acelerada incentivada	(520.126)	(6.769)	-	-	(526.895)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Variação Cambial passiva	(6.894)	-	-	-	(6.894)
Outros passivos	(69.054)	1.853	-	-	(67.201)
Total do IR e CS passivo diferido	(886.337)	(2.817)	-	(136.219)	(1.025.373)
Saldo do IR e CS diferidos	(518.125)	32.889	(5.525)	(136.219)	(626.980)

Consolidado	30 de junho de 2025	Trimestre			30 de setembro de 2025
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	
Prejuízos fiscais/Base negativa	2.395	293	-	-	2.688
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.937	-	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	(88.596)	27.247	(5.525)	-	(66.874)
Provisão para contingências e outras obrigações	166.374	2.174	-	-	168.548
Variação cambial ativa	(14.287)	(7.431)	-	-	(21.718)
Ativo Biológico/Produto Agrícola	116.527	10.458	-	-	126.985
Arrendamento Mercantil	168.624	(6.106)	-	-	162.518
Outros ativos	10.336	9.061	-	-	19.397
Total do IR e CS ativo diferido	368.310	35.696	(5.525)	-	398.481
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(444.739)	2.175	-	-	(442.564)
Depreciação acelerada incentivada	(520.126)	(6.769)	-	-	(526.895)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Ativo Intangível	(1.080)	-	-	18	(1.062)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial passiva	(6.894)	-	-	-	(6.894)
Outros passivos	(69.438)	2.546	-	-	(66.892)
Total do IR e CS passivo diferido	(1.245.304)	(2.048)	-	18	(1.247.334)
Saldo do IR e CS diferidos	(876.994)	33.648	(5.525)	18	(848.853)

Controladora	31 de março de 2025	Semestre			30 de setembro de 2025
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	IR/CS - Ativos redução de capital SMTA (Nota 10. ii)	
Prejuízos fiscais/Base negativa	29.876	(27.188)	-	-	2.688
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.937	-	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	11.488	15.793	(94.155)	-	(66.874)
Provisão para contingências e outras obrigações	164.733	3.815	-	-	168.548
Variação cambial ativa	22.840	(44.558)	-	-	(21.718)
Ativo Biológico/Produto Agrícola	93.855	33.130	-	-	126.985
Arrendamento Mercantil	164.560	(2.042)	-	-	162.518
Outros ativos	19.767	(458)	-	-	19.309
Total do IR e CS ativo diferido	514.056	(21.508)	(94.155)	-	398.393
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(94.026)	3.821	-	(136.219)	(226.424)
Depreciação acelerada incentivada	(550.628)	23.733	-	-	(526.895)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Variação Cambial passiva	(36.587)	29.693	-	-	(6.894)
Outros passivos	(68.557)	1.356	-	-	(67.201)
Total do IR e CS passivo diferido	(947.757)	58.603	-	(136.219)	(1.025.373)
Saldo do IR e CS diferidos	(433.701)	37.095	(94.155)	(136.219)	(626.980)

Consolidado	31 de março de 2025	Semestre			30 de setembro de 2025
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	
Prejuízos fiscais/Base negativa	29.876	(27.188)	-	-	2.688
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.937	-	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	11.488	15.793	(94.155)	-	(66.874)
Provisão para contingências e outras obrigações	164.733	3.815	-	-	168.548
Variação cambial ativa	22.840	(44.558)	-	-	(21.718)
Ativo Biológico/Produto Agrícola	93.855	33.130	-	-	126.985
Arrendamento Mercantil	164.560	(2.042)	-	-	162.518
Outros ativos	19.865	(468)	-	-	19.397
Total do IR e CS ativo diferido	514.154	(21.518)	(94.155)	-	398.481
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(446.521)	3.957	-	-	(442.564)
Depreciação acelerada incentivada	(550.628)	23.733	-	-	(526.895)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Ativo Intangível	(1.095)	-	-	33	(1.062)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial passiva	(36.587)	29.693	-	-	(6.894)
Outros passivos	(69.257)	2.365	-	-	(66.892)
Total do IR e CS passivo diferido	(1.307.115)	59.748	-	33	(1.247.334)
Saldo do IR e CS diferidos	(792.961)	38.230	(94.155)	33	(848.853)

Controladora	30 de junho de 2024	Trimestre		30 de setembro de 2024
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	
Prejuízos fiscais/Base negativa	3.697	(1.090)	-	2.607
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.937	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	7.588	112	(15.360)	(7.660)
Provisão para contingências	165.552	187	-	165.739
Variação cambial ativa	38.472	1.292	-	39.764
Outros ativos	193.228	46.014	-	239.242
Total do IR e CS ativo diferido	415.474	46.515	(15.360)	446.629
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(100.742)	3.833	-	(96.909)
Depreciação acelerada incentivada	(444.185)	(101.803)	-	(545.988)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	(197.959)
Variação Cambial passiva	(25.314)	-	-	(25.314)
Outros passivos	(4.665)	87	-	(4.578)
Total do IR e CS passivo diferido	(772.865)	(97.883)	-	(870.748)
Saldo do IR e CS diferidos	(357.391)	(51.368)	(15.360)	(424.119)

Consolidado	30 de junho de 2024	Trimestre			30 de setembro de 2024
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	
Prejuízos fiscais/Base negativa	3.697	(1.090)	-	-	2.607
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.937	-	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	7.588	112	(15.360)	-	(7.660)
Provisão para contingências e outras obrigações	165.552	187	-	-	165.739
Variação cambial ativa	38.472	1.292	-	-	39.764
Outros ativos	193.228	46.014	-	-	239.242
Total do IR e CS ativo diferido	415.474	46.515	(15.360)	-	446.629
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(453.378)	3.893	-	-	(449.485)
Depreciação acelerada incentivada	(444.185)	(101.803)	-	-	(545.988)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Ativo Intangível	(1.135)	-	-	16	(1.119)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial passiva	(25.314)	-	-	-	(25.314)
Outros passivos	(4.989)	717	-	-	(4.272)
Total do IR e CS passivo diferido	(1.132.028)	(97.193)	-	16	(1.229.205)
Saldo do IR e CS diferidos	(716.554)	(50.678)	(15.360)	16	(782.576)

Controladora	31 de março de 2024	Semestre		30 de setembro de 2024
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	3.446	(839)	-	2.607
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.937	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	(43.826)	15.299	20.867	(7.660)
Provisão para contingências	166.313	(574)	-	165.739
Variação cambial ativa	27.617	12.147	-	39.764
Outros ativos	193.057	46.185	-	239.242
Total do IR e CS ativo diferido	353.544	72.218	20.867	446.629
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(100.417)	3.508	-	(96.909)
Depreciação acelerada incentivada	(464.238)	(81.750)	-	(545.988)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	(197.959)
Variação Cambial passiva	(48.114)	22.800	-	(25.314)
Outros passivos	(4.551)	(27)	-	(4.578)
Total do IR e CS passivo diferido	(815.279)	(55.469)	-	(870.748)
Saldo do IR e CS diferidos	(461.735)	16.749	20.867	(424.119)

Consolidado	31 de março de 2024	Semestre			30 de setembro de 2024
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	3.446	(839)	-	-	2.607
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.937	-	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	(43.826)	15.299	20.867	-	(7.660)
Provisão para contingências e outras obrigações	166.313	(574)	-	-	165.739
Variação cambial ativa	27.617	12.147	-	-	39.764
Outros ativos	193.057	46.185	-	-	239.242
Total do IR e CS ativo diferido	353.544	72.218	20.867	-	446.629
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(453.118)	3.633	-	-	(449.485)
Depreciação acelerada incentivada	(464.238)	(81.750)	-	-	(545.988)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Ativo Intangível	(1.151)	-	-	32	(1.119)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial passiva	(48.114)	22.800	-	-	(25.314)
Outros passivos	(5.249)	977	-	-	(4.272)
Total do IR e CS passivo diferido	(1.174.897)	(54.340)	-	32	(1.229.205)
Saldo do IR e CS diferidos	(821.353)	17.878	20.867	32	(782.576)
	(821.353)	17.878	20.867	32	(782.576)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

A São Martinho reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e não ultrapassa dez anos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais-valia de terras, que serão realizados se alienados.

(i) Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos indêbitos tributários

Este documento foi assinado digitalmente por Giovanni Ricardo Pigatto.

Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código 1005-5593-94C8-1FEF.

Em 24 de setembro de 2021, foi realizado o julgamento pelo Supremo Tribunal ("STF") do RE nº 1.063.187, com repercussão geral reconhecida (Tema 962), que, por unanimidade de votos, declarou inconstitucional a incidência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre a taxa Selic incidente sobre os débitos tributários.

Desta forma, a Companhia reconheceu como receita de IRPJ e CSLL corrente e diferido, o montante de R\$ 15.920, conforme ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (equivalente à norma internacional IFRIC 23), sendo: R\$ 8.983 como IRPJ e CSLL a recuperar referente aos períodos que a companhia apurou lucro real, apresentados no ativo não circulante. Os restantes R\$ 6.937 são pela recomposição do prejuízo fiscal referente aos períodos em que a companhia apurou base fiscal negativa e pela utilização de prejuízo fiscal a maior decorrente da tributação da Selic, compensados no passivo não circulante na rubrica de imposto de renda e contribuição social diferidos.

c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Controladora	30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro antes dos impostos	141.863	195.393	238.626	268.271
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(48.233)	(66.434)	(81.133)	(91.212)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	23.590	43.962	26.675	48.962
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	1.580	860	(967)	(1.581)
. Cbíos	4.952	7.706	5.304	10.827
. Juros sob capital próprio	51.000	51.000	-	51.000
. Crédito fiscal decorrente de subvenção (Lei 14.789/2023)	1.664	6.758	2.832	11.389
. Incentivos Fiscais	-	-	263	263
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL	-	-	(4.168)	(4.168)
. Outros	-	-	17	18
Despesa com imposto de renda e contribuição social	34.553	43.852	(51.177)	25.498
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-24,4%	-22,4%	21,4%	-9,5%
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.664	6.757	191	8.749
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32.889	37.095	(51.368)	16.749

Consolidado	30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro antes dos impostos	158.828	224.298	245.387	280.872
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(54.002)	(76.261)	(83.432)	(95.496)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	1.321	1.861	886	1.521
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	1.580	859	(967)	(1.581)
. Cbíos	4.952	7.706	5.304	10.827
. Juros sob capital próprio	51.000	51.000	-	51.000
. Crédito fiscal decorrente de subvenção (Lei 14.789/2023)	1.664	6.757	2.831	11.389
. Incentivos Fiscais	54	185	263	263
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	11.000	22.808	21.321	39.113
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL	-	-	(4.168)	(4.168)
. Outros	19	32	24	29
Despesa com imposto de renda e contribuição social	17.588	14.947	(57.938)	12.897
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-11,1%	-6,7%	23,6%	-4,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(16.060)	(23.283)	(7.260)	(4.981)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33.648	38.230	(50.678)	17.878

20. Compromissos

A São Martinho assume uma série de compromissos no decorrer de suas operações regulares. Dentre eles, destacam-se os seguintes, refletidos em suas informações contábeis intermediárias atuais:

Matas ciliares e áreas destinadas à Reserva Legal

As áreas não cultivadas da São Martinho, que são cobertas por vegetação nativa preservada, estão atualmente em processo de regeneração ou enriquecimento. Esse esforço contribui significativamente para a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas.

A Companhia reafirma seu compromisso com as melhores práticas ambientais e a sustentabilidade através do total cumprimento do Código Florestal e demais legislações ambientais referentes as Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL). Todos os imóveis da São Martinho estão devidamente inscritos no Cadastro Ambiental Rural (CAR), e a Companhia aderiu ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), aguardando a devida regulamentação legal para sua implementação.

Os investimentos realizados em Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e outras atividades relacionadas à regularização ambiental são devidamente registradas no ativo imobilizado da Companhia.

Compromisso de venda

Na data das informações contábeis intermediárias atuais a São Martinho tem compromissos de comercialização para safras futuras, abrangendo produtos como etanol, açúcar, energia elétrica e biometano, conforme detalhado a seguir:

	Até um ano	De dois a três anos	Acima de três anos
Etanol (m³)	508.860	96.000	456.000
Açúcar (tons)	1.297.485	1.505.500	1.750.000
Energia (Mwh)	534.783	466.518	3.716.692
Biometano (m³)	14.893.022	30.692.722	87.544.770

Esses compromissos refletem a estratégia da Companhia de garantir a comercialização de sua produção futura e contribuir para a estabilidade de suas receitas.

Compras de insumos e milho

A Companhia constantemente celebra contratos de compra para aquisição de insumos com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Em relação a aquisição de milho, a preços pré-estabelecidos, para atender sua produção de etanol. Referidas operações geralmente são realizadas por meio de negociações anuais.

Esses contratos representam uma prática comum da Companhia para garantir o abastecimento adequado de insumos agrícolas e matérias-primas essenciais para suas operações, contribuindo para a gestão eficiente de sua produção ao longo do tempo.

21. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada), decorrente de eventos passados, sendo provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação, com uma estimativa confiável do valor. Essas provisões são constituídas, revisadas e ajustadas de forma a refletir a melhor estimativa na data das informações contábeis intermediárias atuais.

21.1 Perdas prováveis

A São Martinho, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora			
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de março de 2024	21.830	6.536	94.885	123.251
Adições	3.310	669	26.862	30.841
Reversões	(2.393)	(95)	(8.265)	(10.753)
Utilizações	(393)	(872)	(21.412)	(22.677)
Atualizações	(6.071)	634	6.358	921
Saldo em 30 de setembro de 2024	16.283	6.872	98.428	121.583
Saldo em 31 de março de 2025	11.572	8.133	98.943	118.648
Adições	739	1.152	41.872	43.763
Reversões	(426)	(525)	(8.759)	(9.710)
Utilizações	(608)	(113)	(27.941)	(28.662)
Atualizações	596	(158)	5.421	5.859
Saldo em 30 de setembro de 2025	11.873	8.489	109.536	129.898

	Consolidado			
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de março de 2024	21.829	7.452	94.885	124.166
Adições	3.671	669	26.862	31.202
Reversões	(2.393)	(95)	(8.265)	(10.753)
Utilizações	(393)	(872)	(21.412)	(22.677)
Atualizações	(5.163)	672	6.358	1.867
Saldo em 30 de setembro de 2024	17.551	7.826	98.428	123.805
Saldo em 31 de março de 2025	12.946	9.144	98.943	121.033
Adições	739	1.152	41.872	43.763
Reversões	(426)	(724)	(8.759)	(9.909)
Utilizações	(608)	(823)	(27.941)	(29.372)
Atualizações	691	(131)	5.422	5.982
Saldo em 30 de setembro de 2025	13.342	8.618	109.537	131.497

Na data das informações contábeis intermediárias, a natureza das principais causas que compõem as provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para os respectivos processos.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) sanções administrativas ambientais decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, cuja aplicação está sendo questionada judicialmente; e (iii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para os respectivos processos.

Processos trabalhistas:

Referem-se a: (i) diferenças de horas extras; (ii) supressão do intervalo intrajornada; (iii) adicionais de periculosidade e insalubridade; (iv) indenizações diversas; e (v) outras verbas trabalhistas.

21.2 Depósitos Judiciais

	Controladora			Consolidado		
	IAA (i)	Outros	Total	IAA (i)	Outros	Total
Saldo em 31 de março de 2024	1.455.585	35.611	1.491.196	1.455.585	35.628	1.491.213
Adições	401.013	3.731	404.744	401.013	3.731	404.744
Utilizações	-	(5.757)	(5.757)	-	(5.757)	(5.757)
Atualizações	81.561	735	82.296	81.561	735	82.296
Saldo em 30 de setembro de 2024	1.938.159	34.320	1.972.479	1.938.159	34.337	1.972.496
Saldo em 31 de março de 2025	2.011.688	37.320	2.049.008	2.011.688	37.357	2.049.045
Adições	-	2.239	2.239	-	2.349	2.349
Utilizações	-	(4.408)	(4.408)	-	(4.408)	(4.408)
Atualizações	129.569	1.307	130.876	129.569	1.307	130.876
Saldo em 30 de setembro de 2025	2.141.257	36.458	2.177.715	2.141.257	36.605	2.177.862

(i) Vide nota 15 (b)

Os depósitos judiciais estão relacionados a contingências ativas e passivas, sendo atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

21.3 Perdas possíveis

A São Martinho possui outras contingências passivas de natureza tributária, ambiental, cível e trabalhista, cujo risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor a elas atribuídos são:

Natureza		Controladora				Consolidado			
		30 de setembro de 2025		31 de março de 2025		30 de setembro de 2025		31 de março de 2025	
		Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante
Ambientais		84	8.342	88	9.694	86	9.267	88	9.694
Cíveis		69	24.136	47	26.231	147	36.937	119	37.539
Trabalhistas		68	25.688	61	24.402	68	25.686	61	24.402
Tributários									
Contribuição previdenciária	(i)	5	68.667	5	64.239	6	68.667	7	64.367
Apuração de IRPJ/CSLL	(ii)	3	108.414	3	101.426	3	108.414	4	101.591
Compensação de Tributos Federais	(iii)	60	207.973	60	198.851	66	213.838	66	204.442
ICMS	(iv)	18	141.616	17	112.233	18	141.616	17	112.233
Tributos Federais	(v)	1	2.141.257	1	2.011.688	1	2.141.257	1	2.011.688
Outros processos	(vi)	4	18.782	4	17.604	8	19.365	6	17.872
Total		312	2.744.875	286	2.566.368	403	2.765.047	369	2.583.828

Processos tributários:

- (i) Incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não goza da imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas à aplicação da depreciação acelerada incentivada, conforme previsto no art. 325 do RIR/2018.
- (iii) Pedidos de compensação e ressarcimento de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior, saldo negativo e créditos proporcionais à receita de exportação indeferidos pela Receita Federal do Brasil.
- (iv) ICMS, sendo: a) créditos supostamente indevidos, oriundos do Registro de Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente - CIAP; b) crédito outorgado decorrente do Programa "PRODUZIR" supostamente indevido; c) recolhimento de ICMS-ST na venda interestadual de etanol; d) cobrança de ICMS nas vendas de levedura com isenção.

- (v) IRPJ/CSLL/PIS/COFINS incidentes sobre indenização (precatórios) recebida no contexto da Ação de Preço do IAA (Instituto do Açúcar e do Alcool), conforme mencionado na Nota 15.
- (vi) Outras discussões tributárias: a) taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral - DNPM; b) incidência de ITBI em operação de incorporação; c) execuções fiscais de IPTU; d) cobrança de ITR Suplementar; e) dedução indevida de ágio (responsabilidade solidária).

Outras naturezas:

Os processos cíveis tratam de ações indenizatórias em geral decorrentes de (i) acidentes de trânsito; (ii) revisão de contratos; e (iii) prejuízos a terceiros decorrentes de incêndios em áreas de cultivo de cana-de-açúcar.

Os processos ambientais tratam de autos de infração da CETESB e/ou polícia ambiental decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, bem como de ações anulatórias para cancelar as multas aplicadas pelos órgãos mencionados anteriormente.

Os processos trabalhistas têm como principal motivo autos de infração lavrados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, Ações Cíveis Públicas e/ou ações anulatórias para cancelar os mencionados autos.

22 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A diretoria da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros.

22.1 Riscos de Mercado

a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções, swaps e hedge natural (tais como dívidas ou compras em moeda estrangeira). A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas informações contábeis intermediárias atuais:

Consolidado	30 de setembro de 2025	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	103.304	19.425
Contas a receber de clientes	197.590	37.155
Instrumentos financeiros derivativos	395.898	74.445
(+) Total dos ativos	696.792	131.025
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.126.706	211.843
Instrumentos financeiros derivativos	303.089	56.987
(-) Total dos passivos	1.429.795	268.830
Sub-total ativo (passivo)	(733.003)	(137.805)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	1.126.706	211.843
Exposição líquida ativa	393.703	74.038

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de hedge da Companhia.

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas informações contábeis intermediárias atuais à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo

R\$ 5,3180 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 5,3186 por US\$ 1,00 para os passivos.

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar, etanol além da aquisição de milho.

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A São Martinho segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, nos empréstimos e financiamentos, os riscos de flutuação de taxa de juros e moeda são mitigados através das aplicações financeiras *offshore*, exportações e instrumentos derivativos tais como *swaps*.

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

Consolidado	Fator de risco	Impactos no resultado	
		Nocional (US\$ mil)	Cenários prováveis 5%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	19.425	(5.166)
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	10.713	(2.849)
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	4.644	(917)
Instrumentos financeiros derivativos			
Contratos a termo de moeda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	16.443	(822)
Preço futuro (açúcar e etanol)	Alta no preço futuro de commodities	41	(2)
Contratos de swap	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	552.000	(6.492)
Exposição líquida		603.266	(16.248)

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros, disponibilizadas pela Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US), foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 5bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI. Para os demais fatores de risco, o impacto no resultado é da variação percentual de 5% na respectiva curva de mercado do risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de *commodities*).

e) Instrumentos financeiros

A São Martinho optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas da safra 2025/26, e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Para os *hedges* de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco mencionados no item 23.2.

Os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir, considerando os métodos de mensuração descritos na nota 23.2:

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2025			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho</u>				
Depósito de margem				199
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	20.677	17,63 U\$/lb	42.744	2.870
. Compromisso de compra	8.027	16,00 U\$/lb	15.059	350
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	600	2.920,00 R\$/m³	1.752	9
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	282.777	5,89 USD/BRL	1.665.387	119.178
. Compromisso de compra	70	5,57 USD/BRL	390	2
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	4.979	19,75 U\$/lb	11.530	76
. Posição titular de opções de venda (Puts)	94.391	18,50 U\$/lb	204.754	25.246
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	28.290	5,80 U\$/lb	164.082	8.727
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				156.657
<u>No ativo não circulante - Ganho</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	15.596	17,23 U\$/lb	31.509	1.006
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	14.217	6,17 USD/BRL	87.780	1.984
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	5.182	17,25 U\$/lb	10.481	1.027
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	80.000	6,04 U\$/lb	483.200	25.659
Contratos de Swap - Juros - Balcão				209.565
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				239.241

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2025			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$

No passivo circulante - Perda

Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa	1.575	16,31 U\$/lb	3.012	54
. Compromisso de venda	39.016	17,09 U\$/lb	78.184	2.291
. Compromisso de compra				
Contratos futuros de mercadoria - Milho				
. Compromisso de compra	99.900	68,50 BRL/sc	6.843	322
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de compra	3.405	5,76 USD/BRL	19.621	1.067
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	99.369	20,03 U\$/lb	233.380	1.798
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	28.290	6,06 U\$/lb	171.437	813
Contratos de Swap - Juros - Balcão				227.166

Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante

233.511

No passivo não circulante - Perda

Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	5.182	18,00 U\$/lb	10.937	553
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	80.000	6,51 U\$/lb	520.800	6.327
Contratos de Swap - Juros - Balcão				62.698

Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante

69.578

Controladora e Consolidado	31 de março de 2025			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$

No ativo circulante - Ganho

Depósito de margem				22.511
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	82.198	19,41 U\$/lb	201.976	6.195
. Compromisso de compra	35.155	17,62 U\$/lb	78.416	5.360
Contratos futuros de mercadoria - Soja				
. Compromisso de venda	9.000	1.067,09 USD/tons	9.604	301
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	2.591	18,72 U\$/lb	6.140	23
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	192.612	6,03 USD/BRL	1.161.816	17.995
. Compromisso de compra	1.632	5,55 USD/BRL	9.050	653
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	144.787	20,75 U\$/lb	380.329	1.761
. Posição titular de opções de venda (Puts)	193.659	18,83 U\$/lb	461.636	26.683

Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante

81.482

No ativo não circulante - Ganho

Contratos de Swap - Juros - Balcão				177.367
------------------------------------	--	--	--	---------

Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante

177.367

Controladora e Consolidado	31 de março de 2025			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$

No passivo circulante - Perda

Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	135.338	18,24 U\$/lb	312.505	9.875
. Compromisso de compra	5.791	19,19 U\$/lb	14.068	254
Contratos futuros de mercadoria - Ureia				
. Compromisso de compra	2.250	375,00 USD/tons	844	14
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	12.955	18,37 U\$/lb	30.127	686
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	124.614	5,74 USD/BRL	714.848	23.219
. Compromisso de compra	3.730	5,99 USD/BRL	22.339	386
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	338.446	21,32 U\$/lb	913.458	18.205
Contratos de Swap - Juros - Balcão				154.367

Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante

207.006

No passivo não circulante - Perda

Contratos de Swap - Juros - Balcão				51.999
------------------------------------	--	--	--	--------

Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante

51.999

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das informações contábeis intermediárias atuais, é como segue:

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	Total em Outros Resultados Abrangentes
Instrumentos financeiros:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	56.791	2.769	54.022
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	123.862	-	123.862
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	138	34.373	(34.235)
	180.791	37.142	143.649
Tributos diferidos sobre os itens acima	(61.469)	(12.628)	(48.841)
	119.322	24.514	94.808

f) Estimativa de realização

Nas informações contábeis intermediárias atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Controladora e Consolidado	Safra 25/26	Safra 26/27	Total
Instrumentos financeiros derivativos:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	51.251	2.771	54.022
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	102.529	21.333	123.862
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(34.235)	-	(34.235)
	119.545	24.104	143.649
Tributos diferidos sobre os itens acima	(40.646)	(8.195)	(48.841)
	78.899	15.909	94.808

22.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da São Martinho que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do rating e patrimônio líquido da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a São Martinho avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, levando em consideração o comportamento de pagamentos, porte, setor e análise financeira.

Adicionalmente, sempre que há a inclusão de um novo cliente, é atribuído um limite individual de crédito em função do risco identificado.

22.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreado em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, com base no fluxo de pagamentos futuros não descontados.

Controladora	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 30 de setembro de 2025				
Empréstimos e financiamentos	377.262	2.605.742	9.018.457	12.001.461
Arrendamentos a pagar	191.819	188.146	473.598	853.563
Parceria agrícola a pagar	673.841	830.199	1.403.642	2.907.683
Instrumentos financeiros derivativos	233.511	69.578	-	303.089
Fornecedores	710.861	-	-	710.861
Outros passivos	40.989	-	-	40.989
	2.228.283	3.693.665	10.895.697	16.817.646
Em 31 de março de 2025				
Empréstimos e financiamentos	1.238.232	2.429.396	7.631.666	11.299.294
Arrendamentos a pagar	161.019	240.394	536.971	938.384
Parceria agrícola a pagar	846.978	951.793	1.701.277	3.500.048
Instrumentos financeiros derivativos	207.006	51.999	-	259.005
Fornecedores	405.130	-	-	405.130
Outros passivos	9.432	26.368	-	35.800
	2.867.797	3.699.950	9.869.914	16.437.661

Consolidado	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 30 de setembro de 2025				
Empréstimos e financiamentos	379.201	2.613.403	9.068.306	12.060.910
Arrendamentos a pagar	191.819	188.146	473.598	853.563
Parceria agrícola a pagar	673.841	830.199	1.403.642	2.907.683
Instrumentos financeiros derivativos	233.511	69.578	-	303.089
Fornecedores	701.686	-	-	701.686
Outros passivos	45.870	-	-	45.870
	2.225.928	3.701.326	10.945.546	16.872.801
Em 31 de março de 2025				
Empréstimos e financiamentos	1.242.040	2.436.968	7.680.045	11.359.053
Arrendamentos a pagar	161.019	240.394	536.971	938.384
Parceria agrícola a pagar	846.978	951.793	1.701.277	3.500.048
Instrumentos financeiros derivativos	207.006	51.999	-	259.005
Fornecedores	404.994	-	-	404.994
Outros passivos	24.344	26.368	-	50.712
	2.886.381	3.707.522	9.918.293	16.512.196

22.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das SAs permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

23 Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

23.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora	
	Classificação	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	109.610	898.517
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	3.022.083	2.084.208
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	404.683	457.645
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	186.333	81.482
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	209.565	177.367
Depósitos judiciais	Custo Amortizado	2.177.715	2.049.008
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	377.970	373.701
		6.487.959	6.121.928
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	8.570.110	8.043.592
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	13.225	52.639
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	289.864	206.366
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	Custo Amortizado	2.379.117	2.830.453
Fornecedores	Custo Amortizado	710.861	405.130
Outros passivos	Custo Amortizado	40.989	35.800
		12.004.166	11.573.980

Consolidado			
	Classificação	30 de setembro de 2025	31 de março de 2025
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	113.452	898.588
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	3.098.266	2.264.639
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	475.850	514.754
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	186.333	81.482
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	209.565	177.367
Depósitos judiciais	Custo Amortizado	2.177.862	2.049.045
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	378.218	375.766
		6.639.546	6.361.641
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	8.616.003	8.089.461
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	13.225	52.639
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	289.864	206.366
Fornecedores	Custo Amortizado	701.686	404.994
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	Custo Amortizado	2.379.117	2.830.453
Outros passivos	Custo Amortizado	45.870	50.712
		12.045.765	11.634.625

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes na Companhia.

23.2 Valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Nas informações contábeis intermediárias atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

Controladora	30 de setembro de 2025			31 de março de 2025		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	3.022.083	-	-	2.084.208	-
Instrumentos financeiros derivativos	30.783	365.115	-	62.510	196.339	-
Ativos biológicos (i)	-	-	1.190.154	-	-	1.405.729
	30.783	3.387.198	1.190.154	62.510	2.280.547	1.405.729
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	5.018	298.071	-	28.349	230.656	-
	5.018	298.071	-	28.349	230.656	-

Consolidado	30 de setembro de 2025			31 de março de 2025		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	3.098.266	-	-	2.264.639	-
Instrumentos financeiros derivativos	30.783	365.115	-	62.510	196.339	-
Ativos biológicos (i)	-	-	1.190.154	-	-	1.405.729
	30.783	3.463.381	1.190.154	62.510	2.460.978	1.405.729
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	5.018	298.071	-	28.349	230.656	-
	5.018	298.071	-	28.349	230.656	-

(i) A conciliação do valor justo de nível 3 encontra-se na NE 7.

Futuros e Opções na ICE

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange (ICE Futures US)* e na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

Opções de câmbio

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o modelo "Garman & Kohlhagen", utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o strike das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI, SOFR e cupom cambial publicadas pela B3, a PTAX 800 publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

24 Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da São Martinho, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela São Martinho, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Etanol de milho;
- (iv) Energia elétrica;
- (v) Negócios imobiliários;
- (vi) Levedura; e
- (vii) Outros produtos e subprodutos.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

Resultado consolidado por segmento

30 de setembro de 2025								
Consolidado	Açúcar	Etanol	Etanol Milho	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado Total
Receita Bruta								
Mercado interno	169.681	1.308.323	300.520	211.745	5.282	56.370	195.263	2.247.184
Mercado externo	1.409.766	34.018	-	-	-	-	4.823	1.448.607
Resultado com derivativos	159.660	1.936	-	-	-	-	-	161.596
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(11.694)	(222.392)	8.322	(10.642)	(2.509)	(2.814)	(19.853)	(261.582)
Receita líquida	1.727.413	1.121.885	308.842	201.103	2.773	53.556	180.233	3.595.805
Custo dos produtos vendidos	(1.124.693)	(1.007.274)	(202.599)	(79.059)	(107)	(19.036)	(97.233)	(2.530.001)
Variação do valor de mercado do ativo biológico, produto agrícola e Cbios	(35.035)	(65.308)	-	-	-	-	(1.098)	(101.441)
Lucro bruto	567.685	49.303	106.243	122.044	2.666	34.520	81.902	964.363
Margem bruta	32.9%	4.4%	34.4%	60.7%	96.1%	64.5%	45.4%	26.8%
Despesas com vendas	(93.305)	(19.309)	(5.220)	(9.731)	-	-	(15.787)	(143.352)
Demais despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	-	-	(150.113)
Lucro operacional	474.380	29.994	101.023	112.313	2.666	34.520	66.115	670.898
Margem Operacional	27.5%	2.7%	32.7%	55.8%	96.1%	64.5%	36.7%	18.7%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	-	(431.653)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	239.245
Depreciação e amortização, intangível e direito de uso	(581.166)	(452.287)	(8.325)	(10.962)	-	(6.347)	(20.843)	(1.091.185)

30 de setembro de 2024								
Consolidado	Açúcar	Etanol	Etanol Milho	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado Total
Receita Bruta								
Mercado interno	167.687	1.068.766	185.135	165.598	15.122	41.747	213.558	1.857.613
Mercado externo	1.791.862	193.630	-	-	-	-	2.027	1.987.519
Resultado com derivativos	(55.804)	(3.470)	-	-	-	(741)	-	(60.015)
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(12.735)	(141.748)	7.962	(7.417)	(3.760)	(2.266)	(23.032)	(182.996)
Receita líquida	1.891.010	1.117.178	193.097	158.181	11.362	38.740	192.553	3.402.121
Custo dos produtos vendidos	(1.071.019)	(955.071)	(149.559)	(52.139)	(777)	(18.600)	(180.242)	(2.427.407)
Variação do valor de mercado do ativo biológico e produto agrícola	(31.461)	(63.237)	-	-	-	-	-	(94.698)
Lucro bruto	788.530	98.870	43.538	106.042	10.585	20.140	12.311	1.080.016
Margem bruta	41.7%	8.8%	22.5%	67.0%	93.2%	52.0%	6.4%	30.0%
Despesas com vendas	(97.186)	(32.314)	(81)	(8.859)	-	(10)	151	(138.299)
Demais despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	-	-	(160.937)
Lucro operacional	691.344	66.556	43.457	97.183	10.585	20.130	12.462	780.780
Margem Operacional	36.6%	6.0%	22.5%	61.4%	93.2%	52.0%	6.5%	21.7%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	-	(487.011)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	293.769
Depreciação e amortização, intangível e direito de uso	(509.576)	(386.491)	(7.071)	(7.698)	-	(6.212)	(49.149)	(976.501)

Em 30 de setembro de 2025, estão classificados como "Etanol" a receita líquida com créditos de descarbonização (CBIOS) no valor de R\$ 19.362 (R\$ 27.311 em 30 de setembro de 2024).

Geograficamente, as receitas operacionais líquidas consolidadas são apresentadas a seguir:

Consolidado	30 de setembro de 2025	30 de setembro de 2024
Mercado interno	1.996.024	1.689.609
Mercado externo		
Oriente Médio e Ásia	782.731	1.006.962
Europa	580.084	860.968
América do Norte	233.185	16.954
América do Sul	2.105	-
Fim específico exportação	1.676	27.628
Receita líquida	3.595.805	3.602.121

Na data das informações contábeis intermediárias atuais, quatro clientes (três clientes em 30 de setembro de 2024) da Companhia contribuíram com mais de 10% da receita líquida. Estes clientes representam 54% da receita (55% em 30 de setembro de 2024).

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da São Martinho foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total, assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

30 de setembro de 2025								
Consolidado	Açúcar	Etanol	Etanol Milho	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	218.411	47.447	20.848	33.217	44.281	14.948	96.698	475.850
Estoques e adiantamento a fornecedores	1.006.739	955.011	287.182	-	6.475	2.381	15.160	2.272.948
Ativos biológicos	801.582	388.572	-	-	-	-	-	1.190.154
Imobilizado	5.364.702	2.077.255	507.636	177.208	-	32.605	159.980	8.319.386
Intangível	280.913	169.446	850	-	-	-	-	451.209
Direito de uso	1.264.837	1.091.147	-	-	-	-	-	2.355.984
Total de ativos alocados	8.937.184	4.728.878	816.516	210.425	50.756	49.934	271.838	15.065.531
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	-	7.591.607	7.591.607
Total	8.937.184	4.728.878	816.516	210.425	50.756	49.934	7.863.445	22.657.138

31 de março de 2025								
	Açúcar	Etanol	Etanol Milho	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	181.419	103.630	50.364	9.243	51.719	3	118.376	514.754
Estoques e adiantamento a fornecedores	257.112	387.643	128.443	-	6.123	799	18.946	799.066
Ativos biológicos	850.643	555.086	-	-	-	-	-	1.405.729
Imobilizado	3.536.662	3.717.955	515.930	167.495	597.469	33.644	138.894	8.708.049
Intangível	277.717	173.378	1.019	-	-	-	-	452.114
Direito de uso	1.373.777	1.378.858	-	-	-	-	-	2.752.635
Total de ativos alocados	6.477.330	6.316.550	695.756	176.738	655.311	34.446	276.216	14.632.347
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	-	7.137.036	7.137.036
Total	6.477.330	6.316.550	695.756	176.738	655.311	34.446	7.413.252	21.769.383

(i) Representado principalmente pelos saldos de aplicações financeiras e depósitos judiciais.

Considerando a abordagem dos principais tomadores de decisão, os passivos não estão sendo divulgados por segmento, sendo analisados de forma consolidada.

25 Receitas

A São Martinho reconhece suas receitas com base na contraprestação esperada pelo controle dos bens e serviços.

Não são previstas perdas relacionadas às vendas no mercado sucroalcooleiro e outros produtos derivados, uma vez que todas as obrigações de desempenho são cumpridas na entrega do produto final, momento em que a receita é reconhecida.

A receita consiste no valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da São Martinho.

a) Venda de produtos e prestação de serviços

A São Martinho opera na comercialização de açúcar, etanol, energia elétrica, levedura, entre outros. As vendas desses produtos são reconhecidas no momento da entrega dos produtos ao cliente. Para o reconhecimento da receita, a Companhia adere à estrutura conceitual da norma, que inclui a identificação dos contratos com os clientes, a determinação das obrigações de desempenho estabelecidas nos contratos, a definição do preço da transação e a alocação do preço da transação.

b) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos Imobiliários)

As receitas de vendas e os custos dos terrenos relacionados aos empreendimentos são reconhecidos no resultado à medida em que as obras de infraestrutura progridem, conforme orientado pela CVM e detalhado anteriormente.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é reconhecido no momento da venda, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual. As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

Abaixo a composição das receitas:

Controladora	30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	914.448	2.088.740	941.287	1.718.129
Mercado externo	761.230	1.448.607	1.063.142	1.987.519
Resultado com derivativos	104.613	161.596	(28.945)	(60.015)
	1.780.291	3.698.943	1.975.484	3.645.633
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(128.254)	(250.550)	(93.084)	(171.780)
	1.652.037	3.448.393	1.882.400	3.473.853

Consolidado	30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	1.007.363	2.247.184	1.024.505	1.857.613
Mercado externo	761.230	1.448.607	1.063.142	1.987.519
Resultado com derivativos	104.613	161.596	(28.945)	(60.015)
	1.873.206	3.857.387	2.058.702	3.785.117
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(134.562)	(261.582)	(100.290)	(182.996)
	1.738.644	3.595.805	1.958.412	3.602.121

26 Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é a seguinte:

Controladora	30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	(514.095)	(1.086.158)	(526.592)	(972.514)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(408.449)	(917.117)	(511.402)	(965.921)
Despesas com pessoal	(154.533)	(336.028)	(131.532)	(290.430)
Materiais para revenda	(20.986)	(34.685)	(21.644)	(32.395)
Peças e serviços de manutenção	(48.458)	(104.958)	(61.405)	(137.074)
Variação no valor justo dos ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIC	(36.216)	(101.441)	(116.327)	(94.698)
Provisão para perdas na realização dos estoques	-	-	4.815	2.814
Fretes sobre venda	(66.405)	(130.414)	(65.897)	(115.828)
Serviços de terceiros	(28.097)	(62.111)	(49.321)	(71.635)
Contencioso	(14.959)	(31.237)	(8.212)	(18.629)
Insumos	(46.660)	(92.002)	(46.898)	(88.610)
Outras despesas	(30.898)	(66.601)	(24.543)	(67.311)
	(1.369.756)	(2.962.752)	(1.558.958)	(2.852.231)
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	(1.206.947)	(2.642.249)	(1.403.057)	(2.548.360)
Despesas com vendas	(68.067)	(134.954)	(77.673)	(131.126)
Despesas gerais e administrativas	(94.742)	(185.549)	(78.228)	(172.745)
	(1.369.756)	(2.962.752)	(1.558.958)	(2.852.231)

Consolidado	30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	(517.009)	(1.091.185)	(528.507)	(976.501)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(386.763)	(876.828)	(484.594)	(923.106)
Despesas com pessoal	(156.400)	(339.501)	(135.304)	(296.101)
Materiais para revenda (principalmente etanol para revenda em 2022)	(39.862)	(58.523)	(34.011)	(45.835)
Peças e serviços de manutenção	(48.631)	(105.234)	(61.519)	(137.260)
Variação no valor justo dos ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIC	(36.216)	(101.441)	(116.327)	(94.698)
Provisão para perdas na realização dos estoques	-	-	4.815	2.814
Fretes sobre venda	(66.405)	(130.414)	(65.897)	(115.828)
Serviços de terceiros	(28.812)	(63.382)	(49.935)	(73.020)
Contencioso	(14.749)	(31.028)	(8.574)	(18.991)
Custo com venda de terras	(51)	(106)	(748)	(777)
Insumos	(45.137)	(90.073)	(46.410)	(86.472)
Outras despesas	(42.514)	(83.923)	(33.439)	(80.372)
	(1.382.549)	(2.971.638)	(1.560.450)	(2.846.147)
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	(1.206.833)	(2.631.442)	(1.390.566)	(2.522.105)
Despesas com vendas	(71.978)	(143.352)	(81.558)	(138.299)
Despesas gerais e administrativas	(103.738)	(196.844)	(88.326)	(185.743)
	(1.382.549)	(2.971.638)	(1.560.450)	(2.846.147)

27 Outras receitas, líquidas

A composição de outras receitas líquidas é a seguinte:

Controladora	30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Ganho (perda) nas baixas do ativo imobilizado, líquido	553	704	3	2.288
Receita na venda de resíduos e sucatas	2.613	4.945	1.588	3.776
Reconhecimento de créditos tributários, líquidos (i)	3.378	46.604	17.366	18.135
PIS/COFINS sobre outras receitas (despesas)	3.742	(5.217)	(3.874)	(7.561)
Indenizações de sinistros	770	2.127	1.163	1.163
Baixas de saldos	(1.776)	(3.157)	(186)	(186)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.735)	(4.695)	534	619
	7.545	41.311	16.594	18.234

Consolidado	30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Ganho (perda) nas baixas do ativo imobilizado, líquido	553	704	3	2.288
Receita na venda de resíduos e sucatas	2.613	4.945	1.588	3.776
Reconhecimento de créditos tributários, líquidos (i)	3.378	46.604	17.366	18.135
PIS/COFINS sobre outras receitas (despesas)	3.742	(5.217)	(3.874)	(7.561)
Indenizações de sinistros	770	2.127	1.163	1.163
Baixas de saldos	(1.802)	(3.183)	(186)	(186)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.784)	(4.721)	533	2.717
	7.470	41.259	16.593	20.332

- (i) Em relação aos valores reconhecidos em 30 de setembro de 2025 como créditos tributários, R\$ 32.762 referem-se aos créditos relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS sobre o etanol.

28 Resultado financeiro

Controladora	30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	95.355	163.973	74.781	142.206
Outras receitas	3.208	8.888	8.881	10.834
PIS/COFINS sobre receita financeira	(4.583)	(8.033)	(3.705)	(6.479)
	93.980	164.828	79.957	146.561
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(173.967)	(362.741)	(153.039)	(314.337)
Ajuste a valor presente (i)	(63.048)	(136.373)	(70.522)	(155.101)
Juros pagos e auferidos	11.015	3.287	(6.978)	(14.313)
Comissão de fiança bancária	(2.705)	(5.466)	(2.101)	(4.176)
Obrigações Copersucar	(604)	(1.967)	(3.112)	(5.744)
Outras despesas	(2.670)	(2.854)	(2.437)	(861)
	(231.979)	(506.114)	(238.189)	(494.532)
Variação cambial e monetária, líquida				
Clientes e fornecedores	467	(7.700)	(7.092)	1.746
Disponibilidades	(1.348)	(16.005)	(3.708)	10.236
Empréstimos e financiamentos	(72.769)	(12.336)	(4.502)	(119.182)
	(73.650)	(36.041)	(15.302)	(107.200)
Derivativos - não designados para hedge accounting				
Resultado com swap	(120.916)	(124.547)	(31.209)	(95.866)
Resultado com operações de etanol	-	-	(850)	(154)
Variação cambial líquida	(183)	(1.006)	(1.646)	2.712
Resultado com operações de açúcar	5.136	3.873	21.166	44.923
Resultado com operações de câmbio	110.509	38.439	6.033	(12.585)
Resultado com operações de milho	(213)	(213)	3	3
Resultado com operações de soja	-	86	-	-
Custo com transações em bolsa	(29)	(163)	171	546
	(5.696)	(83.531)	(6.332)	(60.421)
	(217.345)	(460.858)	(179.866)	(515.592)

Consolidado	30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	104.374	180.410	83.801	159.570
Outras receitas	3.333	8.686	9.521	11.823
PIS/COFINS sobre receita financeira	(4.822)	(8.357)	(3.795)	(6.666)
	102.885	180.739	89.527	164.727
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(174.657)	(364.654)	(153.765)	(315.935)
Ajuste a valor presente (i)	(63.048)	(136.373)	(70.522)	(155.101)
Juros pagos e auferidos	11.111	3.421	(6.682)	(14.057)
Comissão de fiança bancária	(2.708)	(5.474)	(2.101)	(4.178)
Obrigações Copersucar	(604)	(1.967)	(3.112)	(5.744)
Outras despesas	(2.256)	(2.721)	(3.484)	(1.999)
	(232.162)	(507.768)	(239.666)	(497.014)
Variação cambial e monetária, líquida				
Clientes e fornecedores	467	(7.700)	(7.092)	1.746
Disponibilidades	(1.348)	(16.005)	(3.708)	10.236
Empréstimos e financiamentos	(72.769)	(12.336)	(4.502)	(119.182)
	(73.650)	(36.041)	(15.302)	(107.200)
Derivativos - não designados para hedge accounting				
Resultado com swap	(120.916)	(124.547)	(31.209)	(95.866)
Resultado com operações de etanol	-	-	(850)	(154)
Variação cambial líquida	(183)	(1.006)	(1.646)	2.712
Resultado com operações de açúcar	5.136	3.873	21.166	44.923
Resultado com operações de câmbio	110.509	38.439	6.033	(12.585)
Resultado com operações de milho	(213)	(213)	3	3
Resultado com operações de soja	-	86	-	-
Custo com transações em bolsa	(29)	(163)	170	546
	(5.696)	(83.531)	(6.333)	(60.421)
	(208.623)	(446.601)	(171.774)	(499.908)

(i) Principalmente de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar.

29 Lucro por ação

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2025		30 de setembro de 2024	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	176.416	239.245	187.449	293.769
Ações ordinárias no início do período - em lotes de mil	332.435	332.435	336.524	346.375
Média ponderada das ações em tesouraria - em lotes de mil	-	-	(3.293)	(10.295)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação - em lotes de mil	332.435	332.435	333.231	336.080
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	0,5307	0,7197	0,5625	0,8741

30 Cobertura de seguros

A São Martinho mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades, visando, entre outros objetivos, reduzir os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes (informações não auditadas) para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das informações contábeis intermediárias atuais são:

Controladora e Consolidado Item	Riscos cobertos	Cobertura máxima (i)
Lucros Cessantes e Riscos Operacionais (iii)	LC: Tem como objetivo proteger contra perdas financeiras resultantes da interrupção de atividades, desde que a causa esteja relacionada a alguma cobertura contratada na apólice. RO: Tem como objetivo proteger contra quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos agrícolas e industriais.	2.647.719
Responsabilidade Civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros.	2.174.700
Responsabilidade Ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental.	30.000

- (i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversas localidades seguradas.
- (ii) As coberturas relativas a danos materiais (riscos operacionais) para veículos estão excluídas pois têm como referência 100% da tabela FIPE.

31 Eventos subsequente

a) Guidance e CAPEX

Conforme fato relevante divulgado em 10 de novembro de 2025, a São Martinho S.A., em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 44/2021, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral a atualização do *Guidance* de produção e de investimentos (Capex) para a Safra 2025/26 ("12M26").

Produção

Agrícola - Cana de Açúcar	Atualizado 12M26	Guidance 12M26*	Var. (%)
Dados Operacionais			
Cana Processada (mil tons)	22.000,0	22.600,0	-2,7%
ATR Médio (kg/ton)	137,6	139,9	-1,6%
ATR Produzido	3.027,5	3.161,1	-4,2%
Dados de Produção			
Açúcar (mil tons)	1.420,1		
Etanol (mil m³)	914,6		
Energia Exportada (mil MWh)	896,4		
Levedura (mil tons)	20,6		
Mix Açúcar - Etanol	49% - 51%		

(*) Guidance inicial publicado, via Fato Relevante, em 23 de junho de 2025.

Nas operações de cana-de-açúcar estima-se um total de 3.027,5 mil toneladas de Açúcar Total Recuperável (ATR produzido) a serem produzidas no 12M26, -4,2% em relação ao *Guidance* de 23 de junho de 2025 ("*Guidance* inicial"), efeito da moagem de 22,0 milhões de toneladas de cana (uma redução de 2,7% em relação ao *Guidance* inicial), e um ATR médio de 137,6 Kg/ton (1,6% abaixo do *Guidance* inicial).

A expectativa de menor ATR produzido deriva das condições climáticas adversas, notadamente, da menor ocorrência de chuvas entre janeiro e maio/25, que prejudicaram a produtividade do canavial (em toneladas de cana por hectare) e ATR médio da São Martinho, assim como do setor, para 12M26.

O mix de produção assume caráter mais alcooleiro, com destinação de 49% dos açúcares totais recuperáveis à produção de açúcar, reflexo das condições de mercado do adoçante e biocombustível.

Não houve alterações nas estimativas de produção da operação de etanol de milho.

CAPEX

Em milhões de Reais	Atualizado 12M26	Guidance 12M26**	Var. (%)
Manutenção	1.910,9	1.990,5	-4,0%
Melhoria Operacional	104,9	125,0	-16,1%
Modernização/Expansão	821,0	881,0	-6,8%
Etanol de Milho - Segunda Fase	439,0	439,0	0,0%
Ativos biológicos - Usina Santa Elisa	242,0	242,0	0,0%
Demais projetos	140,0	200,0	-30,0%
Total Geral	2.836,8	2.996,5	-5,3%

(**) Guidance corrente publicado, via Fato Relevante, em 11 de agosto de 2025.

O Capex de Manutenção previsto para a Safra 2025/26 totaliza cerca de R\$ 1,9 bilhão, uma redução de 4,0% frente ao *Guidance* publicado em 11 de agosto de 2025 ("*Guidance* corrente"), reflexo: i) de iniciativas voltadas à otimização e redução de custos das atividades de plantio e tratos culturais, e ii) de alterações no cronograma de manutenção agroindustrial.

Para o Capex de Melhoria Operacional estima-se um desembolso de aproximadamente R\$ 104,9 milhões, representando uma redução de 16,1% em relação ao *Guidance* corrente. A menor alocação reflete ajustes realizados no cronograma de reposições de frota agrícola e industrial.

O Capex de Modernização/Expansão estimado para Safra 2025/26 soma R\$ 821,0 milhões, uma redução de 6,8% vis-à-vis o *Guidance* corrente, decorrente do cronograma de desembolso de projetos em fase de conclusão.

O Capex Total para Safra 2025/26 está estimado em, aproximadamente, R\$ 2,8 bilhões, representando uma redução de 5,3% frente ao *Guidance* corrente.

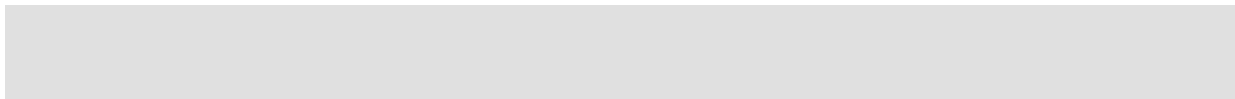
b) Debentures

Também em 10 de novembro de 2025, São Martinho S.A., em cumprimento à Resolução da CVM nº 44/2021 e artigo 157, parágrafo 4º, da Lei das S.A., comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em reunião do Conselho de Administração ("RCA") realizada nesta data foi aprovada a 8ª (oitava) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor total de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais), com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), na data de emissão ("8ª Emissão").

A 8ª Emissão será objeto de oferta pública, sob o rito de registro automático, nos termos da Lei nº 6.385/1976, da Resolução da CVM 160/2022 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sob o regime de garantia firme de colocação ("Oferta"). As Debêntures atenderão aos requisitos do artigo 2º, caput e parágrafo 9º, da Lei nº 12.431/2011, de modo que seus titulares poderão fazer jus aos benefícios tributários na forma da lei.

A Emissão será realizada no âmbito do “Programa Eco Invest Brasil”, instituído pela Lei nº 14.995/2024, regulamentado pelas Resoluções do CMN nº 5.130/2024 e nº 5.205/2025, Portarias MF nº 964/2024 e nº 1.312/2024, bem como pelas Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional e do MF nº 1.135/2024 e nº 1.308/2024.

* * *



Este documento foi assinado digitalmente por Giovani Ricardo Pigatto.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código 1005-5593-94C8-1FEF.



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas KPMG. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://apiconfirmations.kpmg.com.br/Verificar/1005-5593-94C8-1FEF>.

Por motivo de segurança e sigilo das informações, não é permitido o download do documento pela tela de validação de assinatura.

Código para verificação: 1005-5593-94C8-1FEF



Hash do Documento

AAEB73325973B718EFEAAAC7DA88A811A2917AA0B885AC19C206326A87928289

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 10/11/2025 é(são) :

- ☒ Giovani Ricardo Pigatto - 192.006.828-71 em 10/11/2025 20:22
UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital